



Relatório de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2014

Índice

1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
1.1	Aprovação do documento	3
1.2	Caracterização do contexto atual	3
1.3	Caracterização e enquadramento legal da ESTC	4
2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS	5
2.1	Atividades Desenvolvidas	5
2.1.1	Atividades do Departamento de Teatro	5
2.1.1.1	Introdução	5
2.1.1.2	No ano de 2014	5
2.1.1.3	Ações desenvolvidas em 2014	6
2.1.1.4	Abertura ao exterior	8
2.1.1.5	Protocolos	8
2.1.1.6	Atividades Científicas	8
2.1.1.7	Prestação de serviços à comunidade	8
2.1.1.8	Organização funcional dos seus serviços	8
2.1.1.9	Atividades curriculares	9
2.1.1.10	ENCONTROS, CONFERÊNCIAS E ESPECTÁCULOS EXTERIORES	17
2.1.1.11	Cursos de Verão (em conjunto com a Associação dos Amigos da Escola Superior de Teatro e Cinema)	22
2.1.2	Atividades do Departamento de Cinema	22
2.1.2.1	Objetivos prosseguidos	22
2.1.2.2	Ensino	22
2.1.2.3	Protocolos	23
2.1.2.4	CONFERÊNCIAS	24
2.1.2.5	Projetos de Investigação / Produção	24
2.1.2.6	Produção para entidades externas	27
2.1.2.7	Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2012/2013	27
2.1.3	Serviços	29
2.1.3.1	Assuntos Académicos	29
2.1.3.2	Gabinete de Relações Exteriores	34
2.1.3.3	Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC	38
2.1.3.4	Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC	39
2.1.3.5	Biblioteca	46
2.1.4	Investigação e desenvolvimento / criação artística	63
2.2	Recursos Humanos e Financeiros	68
2.2.1	Recursos Humanos	68
2.2.1.1	Pessoal Docente	68
2.2.1.2	Pessoal Não Docente	72
2.2.2	Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2014	74
2.2.2.1	Introdução	74
3	AVALIAÇÃO FINAL	74



3.1	Apreciação Global	74
3.1.1	Análise de resultados do Departamento de Teatro.....	74
3.1.2	Análise do Ano do Departamento de Cinema.....	75
3.1.2.1	Pontos fracos:	75
3.1.2.2	Pontos fortes:.....	75
3.1.3	Serviços	75

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2014, o último ano do mandato da anterior presidência da ESTC, foi um ano de consolidação de ações iniciadas durante 2012. Apesar das dificuldades económicas, sociais e financeiras do país, a que a nossa escola não esteve imune foi cumprida, com considerável sucesso, a missão que nos compete.

Durante o ano 2014 foram mantidas as parcerias já existentes com Instituições de referência no panorama cultural e artístico do país, como o TNDM II e a Cinemateca.

Para a apresentação de exercícios finais dos alunos durante o ano de 2014 prolongou-se a parceria com o CCB, garantindo, desde logo, a sua continuidade para 2015. Também a SIC, a Fundação Gulbenkian, e outras instituições acolheram os nossos alunos para estágio ou mesmo primeiro emprego.

Outros cineastas, artistas, directores artísticos e críticos participaram em Seminários na ESTC, contribuindo para o enriquecimento da vida académica e o alcance de novos horizontes artísticos.

No panorama da procura existente dos cursos da ESTC, embora não tenha havido candidatos para o Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais, obteve-se, efetivamente, um aumento do número de alunos em 2014. No Departamento de Cinema. Este facto vem contrariar, de forma positiva, a tendência que se tem verificado em muitos outros estabelecimentos de ensino superior, onde o número de candidatos à ESTC continua a superar o número de vagas.

No panorama da gestão da ESTC, através de um grande esforço e disciplina, foi conseguida uma significativa redução de custos com os contratos mantidos com as firmas de vigilância, de higiene e limpeza, bem como, do consumo de electricidade durante o ano civil de 2014, embora não nos pareça viável reduzir, ainda mais, os referidos custos para o próximo ano.

No que se refere à qualificação do corpo docente, houve um aumento significativo do número de doutorados e, também, de obtenção de Título de Especialista.

Em detalhe, as Atividades da ESTC no ano transato, bem como, os pontos fortes e fracos, da nossa Instituição estão refletidos e especificados no conteúdo deste Relatório.

1.1 Aprovação do documento

Responsável: Presidente da ESTC

Aprovação: Assembleia de Representantes

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

1.2 Caracterização do contexto atual

A conjuntura económica do país, durante o ano de 2014, continuou a colocar a ESTC perante um enorme esforço para tentar superar as dificuldades orçamentais e financeiras da instituição. As restrições que lhe são impostas tornam, cada vez mais, difícil o cumprimento dos seus objectivos de excelência. Tem sido o grande empenho do seu corpo docente e não docente, que tem permitido ultrapassar muitas vicissitudes do

quotidiano. Estas dificuldades estão bem sublinhadas no presente Relatório. Porém, foram feitos todos os esforços para dar resposta aos problemas que foram sendo apresentados pela comunidade escolar, nomeadamente a falta de equipamento, o mau estado de conservação do edifício, reflexo da ausência de uma equipa de manutenção que possa garantir o mínimo de condições para o bom funcionamento da instituição.

Contudo continua-se a garantir um sucesso escolar, um atendimento de qualidade e a colocação dos nossos formados na vida artística e profissional, tanto em cinema como em teatro. Os ex-alunos de cinema são premiados em diversos Festivais tanto nacionais com internacionais, bem como, os ex-alunos de teatro têm um papel fundamental nos diferentes Teatros Nacionais, em Companhias de Teatro e nas televisões.

São as parcerias, artístico-culturais, com instituições nacionais e internacionais que refletem a grande diversidade e mais-valia da Escola.

1.3 Caracterização e enquadramento legal da ESTC.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram de novo alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010.

Quanto aos pontos fortes e fracos identificam-se os seguintes:

Os pontos fracos:

- A nível das infra-estruturas, nomeadamente as infiltrações;
- Reapetrechimento, como a falta de equipamento;
- Falta de financiamento

Os pontos fortes:

- Elevado número de procura dos cursos;

- A qualidade dos planos curriculares;
- A qualidade dos corpos docentes e dos funcionários não docentes
- A integração no campo de trabalho

2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS

2.1 Atividades Desenvolvidas

2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro

Enquadramento

2.1.1.1 Introdução

A atual direção encontra-se em exercício desde janeiro de 2015, dando continuidade à direção anterior que estava desde 2012.

Apesar das dificuldades impostas pelas restrições orçamentais a direção definiu como macro objetivos os seguintes pontos:

- Manter o normal funcionamento do Departamento;
- Implementar iniciativas que melhorassem a dinâmica de discussão participada numa possível revisão curricular a médio prazo;
- Alargar a intervenção do departamento e da ESTC em geral na comunidade, através de parcerias artísticas nacionais e internacionais.

2.1.1.2 No ano de 2014

A Direção do Departamento, em 2014, deu continuidade a todo o trabalho até aí desenvolvido. Importou primordialmente à Direção, manter e se possível melhorar as atividades regulares do DT, adaptar toda a regulamentação da vida do Departamento às restrições impostas pelo novo quadro institucional e associar-se à Presidência da ESTC e à Direção do Conselho Técnico-Científico em três grandes projetos, a saber: a aplicação das regras de avaliação do corpo docente da escola; a continuidade do Doutoramento em Artes; e, ainda, em conjunto com a Direção do Departamento de Cinema, a implementação de um novo curso de Mestrado em “Artes Intermediais”, cujo objeto de estudo será a utilização e aplicação de novas tecnologias tanto no teatro, como no cinema.

A Direção do Departamento substanciou as ações previstas, nas seguintes medidas de desenvolvimento estratégico:

- Implementação e divulgação do Mestrado bi departamental, em “Artes Intermediais”;
- Manutenção do Doutoramento em Artes do Instituto Politécnico de Lisboa e Universidade de Lisboa;
- Adaptação do Regulamento do Departamento à nova configuração institucional, de acordo com a legislação emanada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior;

- No Mestrado em Teatro, constante monitorização das suas especializações a fim de serem produzidas as necessárias adaptações ao universo de alunos que se candidatam e às solicitações do mercado profissional;
- Contratação de docentes para as várias especializações do Mestrado em Teatro;
- Organização da Semana Aberta e Escola de Verão
- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus e Sócrates;
- A otimização dos vários serviços afetos ao Departamento, nomeadamente, o guarda-roupa e o armazém de materiais e adereços;
- A divulgação da ESTC, do Departamento de Teatro, e conseqüente promoção dos seus cursos;
- A renovação do sítio da ESTC com nova imagem e novos conteúdos;
- A abertura ao exterior e conseqüente celebração de protocolos com outras escolas e instituições nacionais e internacionais;
- Integração Oficial na rede de escolas europeia *École des Écoles*;
- A procura de receitas próprias através de prestação de serviços à comunidade;
- A qualificação profissional dos seus recursos humanos;
- O cumprimento de todas as atividades curriculares previamente programadas.

No que se refere ao relacionamento da ESTC com o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), o Departamento, nas seguintes áreas, deu continuidade à colaboração iniciada pela anterior direção:

- Na promoção de um relacionamento privilegiado com a atual Direção do IPL a fim de, em conjunto, encontrarem soluções adequadas à resolução dos vários problemas da ESTC;
- Na coesão institucional do IPL ao procurar incrementar o relacionamento entre as suas unidades orgânicas.

O Departamento deu, ainda, continuidade, à colaboração de natureza regular com vários parceiros, nomeadamente, entre outros: Caixa Geral de Depósitos; Teatro Nacional D.^a Maria II; Teatro Nacional de São João; Teatro Nacional de São Carlos; EGEAC, nomeadamente com o Teatro Taborda; Culturgest; Fundação Centro Cultural de Belém; Teatro da Trindade; Teatro Municipal de São Luís; Fundação Calouste Gulbenkian, bem como com outras fundações e instituições que desenvolvem trabalho em áreas semelhantes.

A colaboração com a Câmara Municipal da Amadora manteve-se com a renovação do protocolo de colaboração com o programa de teatro sénior designado por Teatro de Identidades.

2.1.1.3 Ações desenvolvidas em 2014

2.1.1.3.1 Doutoramento em Artes

A proposta para a criação de Doutoramento em Artes, apresentada em 2007, pelo IPL e a Universidade de Lisboa, foi aprovada pela Agência A3ES, tendo iniciado no ano letivo de 2012/2013, estando a decorrer o terceiro ano de atividade no ano letivo de 2014/2015

2.1.1.3.2 Reestruturação dos cursos do Departamento

Foram implementadas mudanças significativas na organização dos horários do Curso de licenciatura em Teatro, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos.

A direção do departamento deu início a uma série de encontros em várias fases ao longo do ano envolvendo a participação de todo o corpo docente, para apresentação e discussão de propostas que levem a uma reforma do plano curricular da Licenciatura em Teatro.

2.1.1.3.3 Sedimentação do Curso de Mestrado em Teatro

Verificou-se, durante o ano de 2014, que o Curso de Mestrado em Teatro teve, por parte do público-alvo, uma quebra na sua procura, mas continuou, com frequência satisfatória, a atribuir o grau de Mestre a alunos de todas as especializações.

2.1.1.3.4 Integração Curricular

Durante o ano de 2014 continuou a ser dada a possibilidade de, aos alunos que obtiveram o grau de Bacharel nos vários Cursos do Departamento de Teatro, nomeadamente, Curso de Teatro, opções Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção; Curso de Teatro opções Formação de Atores e Dramaturgia e Curso de Realização Plástica do Espetáculo, através de uma integração curricular, de obterem o grau de Licenciado em Teatro num dos seguintes ramos: Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção.

A integração curricular continua, nos planos de estudo do curso de Licenciatura do Departamento de Teatro, a compreender a concretização de um projeto que o aluno apresenta à Comissão Técnico-Científica para aprovação, e, ainda, a defesa do mesmo, através da elaboração, escrita, de um relatório.

2.1.1.3.5 Regulamento do Departamento de Teatro

Foram feitos ajustes no Regulamento do Departamento a fim de corrigir algumas indefinições que o exercício da prática do regulamento o exigia.

2.1.1.3.6 Divulgação do Departamento de Teatro e consequente promoção dos seus cursos

A Direção do Departamento, através do gabinete de comunicação e imagem da ESTC, tal como as Direções anteriores, investiu fortemente na divulgação dos seus cursos, através das seguintes medidas:

- a) Introdução de informações, destacadas, no sítio da ESTC;
- b) Publicidade nos seguintes órgãos de comunicação: Ípsilon – Público;
- c) Afixação de cartazes em várias escolas secundárias dos concelhos de Lisboa e Amadora e ações presenciais por diversos docentes dos vários ramos da Licenciatura em Teatro.
- d) Envio de emails informativos para a “mailing list” do gabinete de comunicação e imagem, na qual estão incluídos gabinetes de orientação escolar de escolas secundárias, associações de estudantes de escolas secundárias, companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, associações culturais;
- e) Colocação de informação nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*;
- f) Integrado nas escolas do IPL, participação na *Futurália*, feira de divulgação de cursos superiores dirigida, sobretudo, a escolas do ensino secundário;

2.1.1.4 Abertura ao exterior

A criação de um espaço europeu de ensino superior, a mobilidade de docentes e discentes, a empregabilidade em Portugal e no resto do mundo levou a que a Direção do Departamento encetasse, mais uma vez, os seus esforços para que a abertura da ESTC, ao exterior, se tornasse uma realidade.

Nesse sentido, a Direção do Departamento celebrou e renovou vários protocolos com instituições nacionais e internacionais.

O Departamento de Teatro integrou-se de forma efetiva na rede de escolas de teatro europeia, *École des Écoles*, onde estão integradas algumas das mais importantes escolas como a Guildhall de Londres, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, França, RESAD de Madrid, entre outras.

O departamento continuou a atividade **QUINTAS BLAST!**, onde se promove, quinzenalmente, o encontro entre artistas e criadores das diferentes áreas artísticas e a comunidade escolar.

Criou pela primeira vez a semana aberta em que a escola organizou uma série de eventos, tais como Workshops, espetáculos, colóquios abertos à comunidade a que deu o nome **E SE UM DIA A CASA CAI**.

Criou também a **ESCOLA DE VERÃO**, em conjunto com a Associação dos Amigos da Escola Superior de Teatro e Cinema.

2.1.1.5 Protocolos

A fim de garantir a realização de estágios curriculares, mobilidade de docentes e discentes e várias colaborações em atividades pedagógicas, o Departamento de Teatro renovou alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros tais como o Grupo de Teatro O BANDO e a Universidade Universal da Uberlândia.

2.1.1.6 Atividades Científicas

O Departamento de Teatro organizou em conjunto com a Escola Superior de Educação de Lisboa, a terceira edição do **Encontro-te 2014**

2.1.1.7 Prestação de serviços à comunidade

A Escola Superior de Teatro e Cinema, através do Departamento de Teatro, manteve a sua colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, através da iniciativa Teatro de Identidades, projeto de teatro sénior, a decorrer na amadora em vários centros de dia envolvendo alunos de mestrado em Teatro e Comunidade como dinamizadores e coordenadores da atividade.

O departamento de Teatro colaborou com o Instituto Camões no projeto *Noites de Leitura Europeia*.

2.1.1.8 Organização funcional dos seus serviços

Na sequência do que havia sido feito pelas Direções que a antecederam, Direção do Departamento promoveu, ao longo de 2014, reuniões regulares com todos os profissionais ao serviço do Departamento, a fim de, com eles, formar uma equipa coesa e produtora das reformas estruturais necessárias às exigências de um ensino superior de qualidade.

2.1.1.9 Atividades curriculares

2.1.1.9.1 LICENCIATURA

1º ANO

Instalação

1º ano Licenciatura em Teatro, ramo Produção
Unidade curricular Técnicas Teatrais I
Responsável: Miguel Cruz
3, 4 e 5 Fevereiro
Sub-Palco Grande Auditório

Aula Aberta

1.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Direção: Prof. Álvaro Correia
7 de Fevereiro
Sala 108. Departamento de Teatro

Aula Aberta

1.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Direção: Prof. Francisco Salgado
7 de Fevereiro
Sala 108. Departamento de Teatro

As Bacantes

De Eurípides
Exercício de interpretação 1º ano licenciatura em Teatro – Actores
Direção: Pedro Matos
Acompanhamento Voz: Elsa Braga
Acompanhamento Corpo: Howard Sonenklar
Acompanhamento Dramaturgia: Rui Pina Coelho
Apoio Iluminação: José Espada
Grande Auditório
19 e 20 Junho

Les Jours et les Nuits

A partir de *A Gaivota* de Anton Tchekov
Exercício de interpretação 1º ano licenciatura em Teatro – Actores
Coordenação: Maria João Vicente
Dramaturgia: David Antunes
Música e Espaço Acústico: José Pedro Caiado
Voz: Elsa Braga
Corpo: Howard Sonenklar
Sala 116
18 e 19 Junho

Aula Aberta

1.º ano da Licenciatura em Teatro
Professores responsáveis: Pedro Matos, José Espada e Conceição Mendes
19 Novembro

Salas 107 e 108. Departamento de Teatro

Aula Aberta

1.º ano da Licenciatura em Teatro

Professores responsáveis: Maria João Vicente, Miguel Cruz e José Espada

21 Novembro

Estúdio de Teatro João Mota

2º ANO

Aula Aberta

2.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro

Direção: Prof. Maria João Vicente

4 de Fevereiro

Sala 108. Departamento de Teatro

Aula Aberta

2.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro

Direção: Prof. Pedro Matos

5 de Fevereiro

Sala 108. Departamento de Teatro

Não Sou Hamlet não represento mais nenhum papel

A partir de *Hamlet* de Shakespeare e *Hamlet Machine* de H Muller

Exercício alunos 2º ano licenciatura em teatro

Coordenação actores: Francisco Salgado

Coordenação Design de Cena: Sérgio Loureiro

Coordenação Produção: Marisa Falcón

Coordenação Dramaturgia: maria Sequeira Mendes

Espaço Acústico: José Pedro Caiado

Coordenação Movimento: Luca Aprea

Coordenação Voz: Sara Belo

Estúdio Teatro João Mota

3 e 4 Julho

Muitas Coisas Há Numa Coisa Só

A partir de *Horácio* de Corneille, *Horácios e Curiácios* de Bertolt Brecht e *Horácio* de H Muller

Alunos 2º ano Licenciatura em Teatro

Coordenação Actores: Alvaro Correia

Coordenação Design de Cena: Sérgio Loureiro

Coordenação Produção: Marisa Falcón

Coordenação Dramaturgia: Rui Pina Coelho

Espaço Acústico: José Pedro Caiado

Coordenação Movimento: Luca Aprea

Coordenação Voz: Sara Belo

Estúdio Teatro João Mota

24, 25 e 26 Junho

Esto es Amor

Espectáculo Teatral a partir de sonetos de Lope de Veja

Instituto Cervantes de Lisboa
21 Junho

Aula Aberta

2.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Direção: Prof. Francisco Salgado
18 Novembro
Sala 107. Departamento de Teatro

Aula Aberta

2.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Direção: Prof. Álvaro Correia
20 Novembro
Sala 108. Departamento de Teatro

3º ANO

Bela Adormecida

Oficina Criação Artística
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Direção: Carlos J. Pessoa
5 Fevereiro
Sala 116

Cento e Oitenta e Nove

Oficina de Performance
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Direção: Jean Paul Bucchieri
6 Fevereiro
Sala 112

Media Markt

Oficina de Media
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Direção: Luis Fonseca e Stephan Jurgens
7 Fevereiro
Estúdio Teatro João Mota

A menina Canta?

Alunos 3º ano Licenciatura em Teatro – Actores
Responsáveis: Maria Repas e António Neves da Silva
Grande Auditório
27 Março
Exercício

Não Consigo Compreender Comédias Destas

3º ano Licenciatura em Teatro - actores, design de cena e produção
Encenação: João Mota
Coordenação Dramaturgia: Armando Nascimento Rosa e Eugénia Vasques
Coordenação Design de Cena: José Espada
Coordenação de Produção e Iluminação: Miguel Cruz

Preparação vocal: Maria Repas
Teatro Nacional D Maria II – Sala Garrett
25 a 27 Julho

Um

Alunos 3º ano Licenciatura em Teatro - actores, design de cena e produção
Coordenação de Interpretação: Luca Aprea
Coordenação Dramaturgia: David Antunes
Coordenação Design de Cena: José Espada
Coordenação de Produção e Iluminação: Conceição Mendes e Miguel Cruz
Preparação Vocal: Maria Repas
Teatro Nacional D Maria II – Sala Estúdio
24 a 27 Julho

Vento de Outono – 5 Mulheres – Trans/Borda

Curtas-metragens escritas, produzidas, realizadas e interpretadas por alunos 3º ano das licenciaturas em Teatro e Cinema
Coordenação Projecto: Luís Fonseca
Argumento: Fátima Ribeiro
Professores apoio Voz: Maria Repas
Professores apoio Corpo: Jean Paul Bucchieri
Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema
21 Julho

Falta Tinta Vermelha

A partir do argumento de *L'Amore* de Jean-Luc Godard e de *O Amor é Mais Frio Que o Capital* de René Pollesch
Exercício alunos 3º ano Licenciatura em Teatro Actores, Design de Cena e Produção
Coordenação Interpretação: Jean Paul Bucchieri
Coordenação Design de Cena: Mariana Sá Nogueira e Marta Cordeiro
Coordenação Produção: Conceição Mendes e Miguel Cruz
Coordenação Dramaturgia: David Antunes
Coordenação Voz: Maria Repas
CCB – Pequeno Auditório
4 a 6 Julho

Exercício

À Lareira, nos Fundos da Casa onde o Retorta tem o Café

De Manuel da Fonseca
Aula aberta 3º ano licenciatura em Teatro – Actores
Direcção: Carlos J Pessoa
Apoio dramaturgia: Rui Pina Coelho
Apoio Voz: Maria Repas
Sala 116
26 Novembro

Exercício

We Are All Judite

Aula aberta 3º ano licenciatura em Teatro – Actores
Direcção: Luís Fonseca e João Leitão

Estúdio Teatro João Mota
25 Novembro

Exercício

Lara

Aula aberta 3º ano licenciatura em Teatro – Actores

Direcção: Jean Paul Bucchieri

Apoio Dramaturgia: David Antunes

Parqueamento subterrâneo piso 0

24 Novembro

2.1.1.9.2 MESTRADO

RAMO ARTES PERFORMATIVAS

Habitânsias

Criação colectiva a partir de excertos de textos de vários autores

1º ano Mestrado em Teatro - Artes Performativas

4 e 5 Fevereiro

Sala 107

Antígona Gelada

De Armando Nascimento Rosa

Exercício de mestrado em Teatro – Artes Performativas

Encenação Carlos J Pessoa

Grande Auditório

30 Junho

RAMO ENCENAÇÃO

Exercícios # 3

A partir de *Oblívio* de Dimítris Dimitriádis

Mestrado em Teatro - Encenação

Responsáveis: Alvaro Correia e David Antunes

4 Fevereiro

Estúdio Teatro João Mota

Burnout (não se deve ter vergonha de querer uma vida mais fácil para a sua família)

De Alexandra Badea

Aluno de mestrado em Teatro – Encenação

Encenação: Marc Xavier

Orientação: Carlos J Pessoa

Institut Français du Portugal

24 e 25 Julho

Casado à Força

de Molière

Exercício de mestrado em Teatro – Encenação

Encenação: Paulo Sousa Costa

Orientação: Carlos J Pessoa

Teatro da Trindade

17 Julho

O Círculo de Giz Caucasiano

De Bertolt Brecht

Exercício de mestrado em Teatro – Encenação

Adaptação e encenação: Sérgio Moras

Orientação: Carlos J Pessoa

Apoio musical: Maria Repas e António Neves da Silva

Estúdio de Teatro João Mota

15 e 16 Julho

Ministério das Comunicações

A partir da novela *A Minha Mulher* de Anton Tchekov

Exercício do mestrado em Teatro – Encenação

Adaptação e encenação: Sérgio Moura Afonso

Orientação: Carlos J Pessoa

Estúdio de Teatro João Mota

8 Julho

Aurora Boreal

Exercício mestrado em Teatro – Encenação

Encenação: Mariana Bennett

Orientação: Carlos J Pessoa

Teatro Taborda

5 e 6 Julho

A-Capela ou a procura da identidade do espaço

Exercício mestrado em Teatro – Encenação

Espaço e Artes Plásticas: Thomas Mendonça

Encenação: Gonzalo A Castrejón

Coordenação: Carlos J Pessoa

Capela do Teatro Taborda

16, 18 e 20 Junho

Cont.....Arte

Exercício de mestrado em Teatro – Encenação

Encenação: Cecília Piscarreta

Orientação: Carlos J Pessoa

Comuna Teatro Pesquisa

11 Junho

Espera...

Baseado em *A Espera dos Bárbaros* de C Kavafis

Exercício 1º ano mestrado em Teatro /Encenação

Exercício de encenação de Sofia Espinoza de los Monteros

Orientação: Carlos J Pessoa

Sala 112

18 Dezembro

3º Braço

A partir do conto *A Foice* de Ray Bradbury

Exercício 1º ano mestrado em Teatro /Encenação

Exercício de encenação de Linda Valadas

Orientação: Carlos J Pessoa
Sala 116
18 Dezembro

Cipriuara

Baseado no conto *Meu Tio Jauaretê* de Guimarães Rosa
Exercício 1º ano mestrado em Teatro /Encenação
Exercício de encenação de Luciana Barbosa
Orientação: Carlos J Pessoa
Capela do Teatro Taborda
19 Dezembro

RAMO TEATRO E COMUNIDADE

Tathiane Mattos: Oficina de narrativas pedagógicas do Grupo Tá na Rua

Mestrado em Teatro, ramo Teatro e Comunidade
Apresentação: Rita Wengorovius
21 Março
Sala 116

A partir da Performance Quem te Ensinou a Mentir

Daniela Mascarenhas e Joana Saraiva

No âmbito do Mestrado em Teatro – Teatro e Comunidade
Apresentação: Rita Wengorovius
Sala 116
4 Abril

Oficina de Teatro para crianças – A Floresta Encantada

Fátima Luzes

Mestrado em Teatro - Teatro e Comunidade
Apresentação: Rita Wengorovius
Sala 116
11 Abril

Oficina de Introdução ao Teatro de Improvisação

Paulo Gancinho Caeiro

Mestrado em Teatro – Teatro e Comunidade
Apresentação: Rita Wengorovius
Sala 116
9 Maio

Estudos das performances Afro-Ameríndias

Zeca Ligiéro

Mestrado em Teatro – Teatro e Comunidade
Apresentação: Armando Nascimento Rosa
Estúdio Teatro João Mota
15 Maio

Criatividade, Emoção e Inclusão: Que caminhos e que sentidos?

Sara Bahia com a colaboração de Inês Reis e David Guedes

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
Professor: Armando Nascimento Rosa

Mestrado em Teatro – Teatro e Comunidade II
Sala 310
3 Julho

100 Medo de Ser Feliz

Espectáculo colectivo do Projecto Teatro de Identidades
Inserido no Encontro de Teatro Sénior
Coordenação artística: José Pedro caiado e Rita Wengorovius
Desenho de Luz: Miguel Cruz
27 Junho

Quem te Ensinou a Mentir?

Criação colectiva
1º ano mestrado em Teatro - Teatro e Comunidade
Direcção: Rita Wengorovius
14 Fevereiro
Estúdio Teatro João Mota

Até Onde Voas Quando Fechas Os Olhos?

Incluído no Encontro de Teatro na Educação e Comunidade
Encenação e coordenação do projecto Daniela Simões
Apoio técnico: Miguel Cruz
Estúdio Teatro João Mota
28 Novembro

2.1.1.9.3 DOUTORAMENTO

João Carneiro: Artes Performativas – Questões de Descrição e Definição

Apresentação: Jean Paul Bucchieri
No âmbito do Doutoramento em Artes
3 Fevereiro
Sala 310

O Museu – Instalação Performativa

Barbara Coutinho

No âmbito do Doutoramento em Artes – Arte e Espaço
Apresentação: António Lagarto
Sala 310
2 Maio

Site-Specific Performances memories and landscapes

Kathleen Irwin (Universidade de Regina, Canadá)

Glenn Gordon (consultor planeamento cidade de Regina, Canadá)

Carolina E. Santo (Universidade de Viena, Áustria, bolsreira da FCT)

No âmbito do Doutoramento em Artes – Arte e Espaço
Apresentação: António Lagarto
Estúdio Teatro João Mota
2 Junho

Teatro Pós-Dramático, a origem do Mito

José Maria Vieira Mendes

No âmbito do Doutoramento em Artes – Interpretação - Movimento
Apresentação Jean Paul Bucchieri
Sala 116
14 Outubro

A desumanização do Ator Beckett et Companhia
Francisco Luís Parreira

No âmbito do Doutoramento em Artes – Interpretação - Movimento
Apresentação Jean Paul Bucchieri
Sala 116
28 Outubro

Margem de Erro
Tiago Rodrigues

No âmbito do Doutoramento em Artes – Interpretação, Movimento
Apresentação: Jean Paul Bucchieri
Sala 116
9 Dezembro

2.1.1.10 ENCONTROS, CONFERÊNCIAS E ESPECTÁCULOS EXTERIORES

Homenagem a Alberto Seixas Santos

Intervenções de José Bogalheiro e Jacques Lemièrè
Grande Auditório
10 Abril

Lugares da Memória revisitado

Encenação e Dramaturgia: Ana Almeida
Produção: ATV Coprodução Teatro Cine T. Vedras
Grande Auditório
20 Maio

La Noche de los Asesinos

De José de Triana
Companhia Nacional de Teatro da República Dominicana
Estúdio Teatro João Mota
30 Outubro

Encontro-te 2014

Conferências, painéis temáticos, workshops práticos e espectáculos
Estúdio Teatro João Mota
28 Novembro
Escola Superior de Educação de Lisboa

Fatma

Teatro dos Aloés
Direcção: Elsa Valentim
Estúdio Teatro João Mota
4 e 5 Dezembro

QUINTAS BLAST – encontros entre criadores e os alunos

Forced Entertainment (Companhia de Teatro)

Estúdio Teatro João Mota
20 Março

Bruno Bravo (Actor e encenador – Primeiros Sintomas)

Estúdio Teatro João Mota
3 Abril

Alkantara Festival

Estúdio Teatro João Mota
8 Maio

Gonçalo Waddington

Ator e encenador
Estúdio Teatro João Mota
6 Novembro

Palmilha Dentada

Ricardo Alves e Rodrigo Santos
Estúdio Teatro João Mota
13 Novembro

André Guedes e Miguel Loureiro

Sala 107
27 Novembro

Teatro dos Aloés

Estúdio Teatro João Mota
4 Dezembro

António Fava

Conferência sobre Commedia dell Arte
Estúdio Teatro João Mota
5 Dezembro

Erasmus

Estúdio Teatro João Mota
11 Dezembro

E Se Um Dia A Casa Cai | 26 a 28 março

(Escola Aberta)

Interdependência Espacial

João Brites
Sala 107
26 de março

Viewpoints e Método Suzuki

Nuno Gil

Sala 116
26 a 28 de março

Enunciação das Fábulas de Esopo

Miguel Loureiro
Sala 112
26 a 28 de março

A partir da performance *Quem Te Ensinou a Mentir*

1.º ano da especialização em Teatro e Comunidade do Mestrado em Teatro
Direção: Rita Wengorovius
Grande Auditório
26 de março
Oficina

Mapas, Paisagens, Memória e Algumas Irritações

Tiago Vieira
Sala 311
26 e 27 de março

Exposição

Portfolio #1

Projetos do ramo de Design de Cena da Licenciatura em Teatro
Professores responsáveis: António Lagarto, Mariana Sá Nogueira, Marta Cordeiro e Teresa Mota
Cone e corredor dos Serviços
26 a 28 de março

Instalação

sub-palco

1.º ano do ramo de Produção da Licenciatura em Teatro
Professor responsável: Miguel Cruz
Sub-palco do Grande Auditório
26 a 28 de março

Espetáculo rápido

Flying Machine

Mariana Fonseca - 2.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Estúdio de Teatro João Mota
26 de março

Espetáculo

Media Markt

3.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Direção: Prof. Luís Fonseca e Prof. Stephan Jürgens
Estúdio de Teatro João Mota
26 de março

Espetáculo rápido

Partitura Não Convencional I

2.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro

Professora responsável: Sara Belo
Cone
26 de março

Conferência
Erotismo e Figurino. A Dramaturgia do Desejo
Prof. Paulo Morais Alexandre
Biblioteca
26 de março

Apresentação da Coleção de Textos Dramáticos Azul Cobalto / Teatro
Prof. Rui Pina Coelho
Biblioteca
26 de março

Espetáculo
Habitânsias
1.º ano da especialização em Artes Performativas do Mestrado em Teatro
Professor responsável: Carlos J. Pessoa
Estúdio de Teatro João Mota
26 de março

Espetáculo
Caducado
Coletivo independente de alunos do 3.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Sala 107
26 de março

Oficina
O Caminho que Vai Dar a Lado Nenhum
Miguel Seabra
Sala 107
27 de março

Oficina
Danças Tradicionais para Todos
Prof. Howard Sonenklar
Estúdio de Teatro João Mota
27 de março

Espetáculo rápido
Medley/Gospel
2.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Professores responsáveis: Sara Belo e António Neves da Silva
Estúdio de Teatro João Mota
27 de março

Espetáculo
A menina Canta?
Alunos 3º ano Licenciatura em Teatro – Actores
Responsáveis: Maria Repas e António Neves da Silva

Grande Auditório
27 Março

Espetáculo
Modesta Proposta e Outras Excentricidades
Ramon Aguiar
Sala 112
27 março

Espetáculo
Estrelas no Céu da Manhã
De Aleksander Galine
Coletivo independente de alunos da Licenciatura em Teatro e convidados
Sala 108
27 março

Oficina
Aula Aberta com Música Ao Vivo
Clara Andermatt
Sala 108
28 de março

Oficina
Oficina
Bruno Bravo
Sala 311
28 de março

Instalação
(a)tentar verdades
João Monteiro
Sala 107 - Aluno do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
28 de março

Espetáculo rápido
Partitura Não Convencional II
2.º ano do ramo de Atores da Licenciatura em Teatro
Professora responsável: Sara Belo
Estúdio de Teatro João Mota
28 de março

Conferência
Perspetivas de Investigação no Departamento de Teatro
Moderação do Prof. David Antunes
Intervenções: Prof.^a Eugénia Vasques. Prof. Armando Nascimento Rosa e Prof.^a Rita Wengorovius
Estúdio de Teatro João Mota
28 de março

Exposição-Inauguração
Henrique Espírito Santo. 5 Anos com o Cinema

Exibição de duas curtas na Sala de Visionamento do Departamento de Cinema: *Deambulações de um Mensageiro Alado* (Edgar Gonsalves Preto) e *Fachada* (Julio Alves)
Intervenções de Henrique Espírito Santo, Prof.^a Eugénia Vasques, António Loja Neves e Vasco Barbedo Nabais

Foyer da Escola

28 de março

2.1.1.11 Cursos de Verão (em conjunto com a Associação dos Amigos da Escola Superior de Teatro e Cinema)

Método Suzuki e Viewpoints

Nuno Gil

22 a 26 setembro

Sala 107. Departamento de Teatro

Sobre a Oralidade na Cena

Miguel Loureiro

22 a 26 setembro

Sala 112. Departamento de Teatro

2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema

2.1.2.1 Objetivos prosseguidos

Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, a entrada em funcionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico correspondia a um objetivo essencial do projeto pedagógico.

Alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços a que se tem procedido visam contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos.

A visibilidade externa acrescida, sobretudo através do trabalho criativo desenvolvidos pelos alunos, teve, para além da presença em festivais e outras manifestações culturais, a resultante de produções para entidades externas.

2.1.2.2 Ensino

A frequência dos cursos do Departamento de Cinema decorre dos seguintes factos:

- Em Outubro de 2007, entrou em funcionamento a nova organização curricular, correspondente ao ano letivo 2007/2008, integrando o seguinte leccionamento:
 - 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Cinema (adequada ao modelo de Bolonha), conforme plano de estudos constante do Despacho nº 148235-CP/2007, publicado no DR, 2ª série - n.º 130, de 9 de Julho.
- Em Outubro de 2009, entrou em funcionamento, o 1.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro.

- Em Outubro de 2012, entrou em funcionamento o Doutoramento em Artes – Artes Performativas e da Imagem em Movimento oferecido pela Universidade de Lisboa em Associação com o Instituto Politécnico de Lisboa, participando no leccionamento de algumas unidades curriculares e orientação de teses, que decorrem nas instalações da ESTC, docentes do Departamento de Cinema da ESTC.
- Foram integralmente preenchidas as vagas abertas para o curso de Licenciatura.

2.1.2.3 Protocolos

- **SONY PORTUGAL** - Cedência temporária de equipamento para rodagem de filmes de alunos.
- **ICA** - Apoio à produção e pós-produção de filmes curriculares, dos mesmos e à sua divulgação.
- **O GANHO DO SOM** – Compromete-se a receber no seu estúdio, os Alunos de Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico no âmbito da unidade curricular Seminário de Tecnologias de Pós-Produção, com o objetivo dos mesmos poderem usufruir de aulas de contacto com um estúdio de som, equipado com as mais recentes tecnologias do mercado.
- **PLANAR** – Acordo de cedência de equipamento.
- **ESCS** – Colaboração de Docentes e mobilidade de estudantes.
- **USP – ECA (SÃO PAULO)**– Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **UCINE (BUENOS AIRES)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **CCC (CIDADE DO MÉXICO)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **COFINA** – Acordo de estágio curricular.
- **SIC** – Acordo de estágio curricular.
- **VIDEOMEDIA PRODUÇÃO AUDIOVISUAIS** – Acordo de estágio curricular.

MAPA DE DOCENTES DOS SEMINÁRIOS		
Disciplinas	Seminário	Docente
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Produção Independente e Mercados	Rob Rombout
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Desenho de Som	João Ganho – Ganho do Som
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Pós Produção e efeitos especiais	Alberto Pimenta – Light Film Serviços Audiovisuais
Mestrado em	Seminário Aplicado Tecnologias	José André – Lucia Efeitos

desenvolvimento de Projeto	Pós-Produção – Pós Produção e efeitos especiais	Especiais Audiovisuais
----------------------------	-------------------------------------------------	------------------------

2.1.2.4 CONFERÊNCIAS

A Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) realizou uma sessão de homenagem ao cineasta e professor Alberto Seixas Santos, a 10 de Abril, pelas 15:30, com intervenções de José Bogalheiro, diretor do Departamento de Cinema, e do sociólogo francês Jacques Lemière, especialista em cinema português.

Na sessão foram apresentados excertos do documentário "Refúgio e Evasão", de Luís Alves de Matos, sobre o olhar cinematográfico de Alberto Seixas Santos.

2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção

- Filmes Curriculares produzidos pelo Departamento de Cinema

2.1.2.5.1.1 MEMÓRIA DESCRITIVA / FILMES PRODUZIDOS NO ANO LECTIVO DE 2013/2014

1.º ANO

1.º Semestre

14 filmes

Ficção, história adaptada

Décor: exteriores naturais

Duração: 3 minutos

Suporte: vídeo

1 dia de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.1 2013/2014	"Lirio de Gloria"	8 Janeiro	Video
100.2 2013/2014	"Cerimónia"	13 Janeiro	Video
100.3 2013/2014	"Eu também não"	11 Janeiro	Video
100.4 2013/2014	"Nachash"	9 Janeiro	Video
100.5 2013/2014	"Tens 3 minutos para mim"	11 Janeiro	Video
100.6 2013/2014	"Raparigas no carro"	14 Janeiro	Video
100.7 2013/2014	"Lidia"	10 Janeiro	Video
100.8 2013/2014	"Terra de cegos"	8 Janeiro	Video
100.9 2013/2014	"O Cliptomaniaco"	9 Janeiro	Video
100.10 2013/2014	"Super"	15 Janeiro	Video
100.11 2013/2014	"Até o sol tremeu de frio"	13 Janeiro	Video
100.12 2013/2014	"Jogo a dois"	17 Janeiro	Video
100.13 2013/2014	"De cabras todos temos um pouco"- "Única"	16 Janeiro	Video
100.14 2013/2014	"Sinestesia"	12 Janeiro	Video

2.º Semestre

4 filmes

Ficção, história original
Décor: exteriores/interiores naturais
Duração: 6 minutos
Suporte: vídeo
2 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.15 2013/2014	“Fora de Casa”	19 e 20 Maio	Video
100.16 2013/2014	“Mergulho”	26 e 27 Maio	Video
100.17 2013/2014	“O que ela diz”	30 e 31 Maio	Video
100.18 2013/2014	“Na sombra”	22 e 23 Maio	Video

2.º ANO

1.º Semestre

2 filmes
Ficção, história original
Décor: estúdio
Duração: 9 minutos
Suporte: video
3 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.1 2013/2014	“Depois da tempestade”	9, 10 e 20 de Janeiro	Video
200.2 2013/2014	“Fim / Festa”	16, 17 e 18 Janeiro	Video

2.º Semestre

6 filmes
Documentário
Décor: livre
Duração: 10 minutos
Suporte: vídeo
3 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.3 2013/2014	“Babilónia”	22, 23 e 24 de Maio	Video
200.4 2013/2014	“Ela”	19, 20, 23 e 24 Maio e 5 Junho	Video
200.5 2013/2014	“Transalmada”	26, 27 e 28 Maio	Video
200.6 2013/2014	“Momo”	9, 10, 11 e 12 Maio	Video
200.7 2013/2014	“Poço das Almas”	2, 3 e 4 Junho	Video
200.8 2013/2014	“Sad Sapce”	26, 27 e 28 Maio	Video

3.º ANO

1.º Semestre

6 filmes
Ficção, história adaptada
Décor: exteriores/interiores naturais
Duração: 12 minutos
Suporte: video
5 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.1 2013/2014	"A minha idade"	27 a 31 de Janeiro	Video
300.2 2013/2014	"A caminho"	14, 16 a 19 de Janeiro	Video
300.3 2013/2014	"Olívia"	6 a 10 de Janeiro	Video
300.4 2013/2014	"Augusto"	11 a 13, 15, 17 e 18 de Fevereiro	Video
300.5 2013/2014	"Fode-te Paris"	20 a 24 de Fevereiro	Video
300.6 2013/2014	"Vulto"	2, 6 a 9 de Fevereiro	Video

2.º Semestre

3 filmes de oficina da criação e 4 filmes de oficina de projetos
Ficção e Documentário
Décor: livre
Duração: Variável
Suporte: Full HD

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
2013/2014	"Filme de oficina de criação – Cinco Mulheres"	Maio e Junho	Full HD
2013/2014	"Filme de oficina de criação – Vento de Outono"	Maio e Junho	Full HD
2013/2014	"Filme de oficina de criação – Trans / Borda"	Maio e Junho	Full HD
2013/2014	"Filme de oficina de projectos - C.A.S.A. - Centro de Apoio aos Sem Abrigo"	Maio e Junho	Full HD
2013/2014	"Filme de oficina de projectos – Laço Azul"	Maio e Junho	Full HD
2013/2014	"Filme de oficina de projectos – Homens do Mar"	Maio e Junho	Full HD
2013/2014	"Filme de oficina de projectos – Documentário sobre os malefícios do ruído para a S.P.A. - Sociedade Portuguesa de Acústica"	Maio e Junho	Full HD

Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola.

2.1.2.6 Produção para entidades externas

Foram produzidos os seguintes documentários para Entidades externa à Escola:

- Filme de documentário para a C.A.S.A. - Centro de Apoio aos Sem Abrigo
- Filme de documentário “Laço Azul” para CPCJ – Comissão de Protecção da Criança e Juventude da Amadora (no âmbito do mês da prevenção dos maus tratos na infância e juventude)
- Filme de documentário “Homens do Mar” para a Stella Maris - Associação de pescadores da Nazaré
- Filme de documentário sobre os malefícios do ruído para a S.P.A. - Sociedade Portuguesa de Acústica.

2.1.2.7 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2012/2013

Prémios e distinções de filmes da ESTC em Mostras e Festivais

Primária

2013 | Documentário | 19’44” | Curta-metragem | Digital

Realizado por Hugo Pedro

Produzido pela Escola Superior de Teatro e Cinema

1. CórteX IV Festival de curtas-metragens de Sintra 2013

Prémio do Júri para melhor curta-metragem nacional

Prémio do Público para melhor curta-metragem

2. Lisbon & Estoril Film Festival 2013

Prémio MEO para melhor curta-metragem

3. Fundação INATEL 8º Concurso de Vídeo 2013

Prémio Património Imaterial para melhor documentário

4. Aspen Shortsfest 2014

Competição Internacional

5. Shortcutz Lisboa 2014

Melhor curta-metragem de Abril

6. Nordic Youth Film Festival 2014

Competição Internacional

7. XIV Encontros de Cinema de Viana

Prémio PrimeirOlhar Menção Honrosa

O Poço das Almas

2014 | Documentário | 21” | Curta-metragem | Digital

Realizado por Filipa Pinto

Produzido pela Escola Superior de Teatro e Cinema

1. Lisbon & Estoril Film Festival 2013

Menção Honrosa

2. Fundação INATEL 9º Concurso de Vídeo 2014
Prémio Património Imaterial para melhor documentário

Filmes enviados para Mostras e Festivais

I Mostra de Filmes do Olivais	Lisboa	14 - 19 Outubro	Fúria Primária Querido Carlos Alberto	Seleccionado Seleccionado Seleccionado	
-------------------------------	--------	-----------------	------------------------------------------------	----------------------------------------------	--

34 VGIK, International Students Film Festival	Moscovo	17 - 23 Novembro	Primária Fúria	Seleccionado Seleccionado	
-----------------------------------------------	---------	------------------	-------------------	------------------------------	--

12.ª edição do Festival Internacional de Curtas Metragens	Évora	21 a 25 de Outubro	Fúria Vulto	Seleccionado Seleccionado	
-----------------------------------------------------------	-------	--------------------	----------------	------------------------------	--

14 Holebifilmfestival	Leuven	5 a 28 Novembro	Cartas de Uma Escrita Comum	Seleccionado	
-----------------------	--------	-----------------	-----------------------------	--------------	--

Mostra ECREA 2014 (http://ecrea2014.ulusofona.pt/)	Lisboa	12 a 15 Novembro	A minha idade Fúria Olivia Primária Rhoma Acans	Seleccionado Seleccionado Seleccionado Seleccionado Seleccionado	
---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	------------------	-------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	--

XX Caminhos do Cinema Português http://caminhos.info/pt/apresentacao-selecao-ensaios/#.VEYkO-KlhXR	Coimbra	14 a 22 de Novembro	O Corpo Maior	Seleccionado	Secção - Ensaios
			Tudo Vai Sem Se Dizer	Seleccionado	Secção - Ensaios
			Fúria	Seleccionado	Secção - Ensaios
			Vulto	Seleccionado	Secção - Ensaios
			Estranhamento O Sítio Onde As Raposas Dizem Boa Noite	Seleccionado	Secção - Ensaios
			Um Cadáver Chamado Alfredo	Seleccionado	Secção - Ensaios
Clandestino	Seleccionado	Secção - Mostra			

NAFF	Lisboa (Cinema Turim)	Novembro	Fúria	Seleccionado	
------	-----------------------	----------	-------	--------------	--

2.1.3 Serviços

2.1.3.1 Assuntos Académicos

Cursos: Admissões, Frequências, Reingresso, Mudança de Curso, Equivalências e Transferências

2.1.3.1.1 Admissões

No ano letivo de 2014/2015 nos concursos de acesso aos cursos da Escola existiram 385 candidatos, dos quais foram colocados 175 e inscritos 169.

Quadro I

Candidatos aos cursos do Departamento de Teatro

Curso	Ramos	Candidatos	Aprovados	Colocados	Inscritos	Vagas
Teatro (1.º ciclo)*	Atores	200	66	58	58	81
	Design de Cena	14	14	14	12	
	Produção	11	10	10	10	
Teatro (2º ciclo) Mestrado		31	27**	27	27	40
Total		256	117	109	107	121

* Os dados do 1.º ciclo têm como referência o regime geral de acesso e os concursos especiais.

** Excluídos 3 candidatos que se candidataram a especializações que não entraram em funcionamento (Design de Cena, Produção e Teatro e Comunidade).

Quadro II

Candidatos aos cursos do Departamento de Cinema

Curso	Ramo	Candidatos	Aprovados	Colocados	Inscritos	Vagas
Cinema (1.º ciclo)*	Tronco comum	105	44	42	41	36
Cinema (2º ciclo) Mestrado		22	22	22	18	24
Total		127	66	64	59	60

* Os dados do 1.º ciclo têm como referência o regime geral de acesso e os concursos especiais.

2.1.3.1.2 Frequências

Estiveram inscritos nesta Escola no ano letivo de 2013/2014 454 alunos (inclui 1 aluno que se inscreveu após a data de reporte dos dados para o relatório de atividades de 2013).

No ano letivo de 2014/2015, matricularam-se/inscreveram-se 443 alunos, distribuídos pelos cursos de Teatro e de Cinema, nos seus diversos ramos/especializações e ciclos de estudos, conforme se pode constatar no seguinte quadro:

Ano Letivo de 2014/2015		
Curso	Ramo/Especialização	Alunos Inscritos

Teatro (1º ciclo)	Atores	162
	Design de Cena	33
	Produção	29
Teatro (2º ciclo)	Artes Performativas	35
	Design de Cena	1
	Encenação	9
	Produção	2
	Teatro e Comunidade	9
Cinema (1º ciclo)	Tronco comum + Todos os Ramos	118
Cinema (2º ciclo)	Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico	45
Total		443

2.1.3.1.3 Reingresso

No ano letivo 2014/2015 (até 31 dezembro de 2014), pediram o reingresso para os cursos da Escola 23 alunos, distribuídos de acordo com o seguinte quadro:

Ano Letivo de 2014/2015				
Curso	Ramo/ Especialização	Candidatos	Colocação	Inscrição
Licenciatura em Teatro	Atores	António de Resende Mortágua	Colocado	Inscrito
		Clara Marie Casimiro Dias	Colocada	Inscrita
		Inês Machado Sousa de Morais	Colocada	Inscrita
		João Maria Leitão Carvalho Ferreira Soares	Colocado	Inscrito
		Maria Manuel Baptista Pinheiro	Colocada	Inscrita
		Telmo Rodrigues de Pinho Cipriano Bento	Colocado	Não inscrito
	Design de Cena	Diana Pereira Guerra	Colocada	Inscrita
		Paulo Filipe Cardoso Velooso Gonçalves	Colocado	Inscrito
	Produção	Joana Catarina Cavaleiro Ventura de Carvalho	Colocado	Inscrito
		Joana Telo Pato	Colocado	Inscrito
		Rui Manuel Martins Guerreiro	Colocado	Inscrito
	Mestrado em Teatro	Artes Performativas	Aldina Graça de Vasconcelos	Colocada
Catarina Domingues de			Colocada	Inscrita

		Carvalho		
	Encenação	David Rodrigues da Silva	Colocado	Inscrito
	Produção	Nuno Miguel dos Santos Barroca	Colocado	Inscrito
	Teatro e Comunidade	Catarina Madruga Inácio	Colocada	Inscrita
		Sílvia Cristina Guarda Antunes	Colocada	Inscrita
Licenciatura em Cinema	Argumento	Ana Isabel de Sá Pires Queiroz	Colocada	Inscrita
	Imagem	Fábio Daniel Ramalho Ribeiro	Colocado	Inscrito
		Leandro Vaz da Silva	Colocado	Inscrito
		Miguel da Silva Macaísta Malheiros	Colocado	Inscrito
	Som	Bernardo Pinto Candeias	Colocado	Inscrito
MDPC	Dramaturgia e Realização	Eduardo Novo Amaro da Silveira	Colocado	Inscrito

2.1.3.1.4 Mudanças de Curso

Ano Letivo de 2014/2015				
Curso	Ramo	Candidatos	Colocação	Inscrição
Licenciatura em Teatro	Atores	André Magalhães Loubet Marco Oliveira	Colocado	Inscrito
		João de Azevedo Gomes Santos e Silva	Colocado	Inscrito

2.1.3.1.5 Equivalências e Reconhecimentos de Graus

No ano civil 2014 não se registaram pedidos de equivalência ou reconhecimento de grau académico.

2.1.3.1.6 Transferências

Não se registaram pedidos de transferência de curso para o ano letivo 2014/15.

2.1.3.1.7 Pontos fracos:

1. Desatualização dos regulamentos em relação ao funcionamento efetivo da Escola (por exe.: regulamento de reingresso, transferência e mudança de curso; regulamento do aluno extraordinário).
2. Fragmentação dos regulamentos dos departamentos que sofrem constantes alterações casuísticas sem existência de uma revisão global, de forma a dotá-los de coerência e integridade. São feitas alterações, por deliberação do órgão científico, que não chegam a ser integradas no texto do regulamento. Esta fragmentação origina

dificuldade de utilização dos mesmos pelos órgãos de gestão, pelos serviços, pelos alunos, em suma por toda a comunidade educativa.

3. Mau aproveitamento das tecnologias de informação e comunicação: o sítio de internet da Escola é de construção “caseira” e necessitava de uma reformulação em termos de design e ergonomia, de forma a ter uma imagem mais atrativa e uma utilização mais fácil; a implementação de funcionalidades no portal académico dos alunos (inscrições em exame online, candidaturas online, etc.) depende da adequação das ferramentas ao funcionamento da Escola, por exemplo no que diz respeito aos meios de pagamento dos atos académicos, mas também da adaptação da Escola aos requisitos das ferramentas, por exemplo na calendarização das atividades académicas de forma mais precisa, nomeadamente períodos de avaliação com termo preciso, ou na existência de informação adequada para a realização dos atos académicos (planos de estudo, fichas de unidade curricular, calendários, horários, etc.).

4. A informação relativa aos planos de estudo, seus conteúdos e funcionamento dos cursos não é fornecida de forma sistemática, existindo algumas dificuldades na preparação do sistema de inscrições *online*, no fornecimento de informações aos alunos sobre os conteúdos relativos às unidades curriculares, nomeadamente optativas, durante o processo de inscrição. As informações sobre horários e distribuição do serviço docente têm uma dinâmica relevante ao longo do ano letivo, causando recorrentes alterações nas inscrições dos alunos por falta de fiabilidade da informação existente no momento da inscrição.

5. As recorrentes atualizações do SIGES (Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior), nomeadamente após a prestação de serviços de consultoria (por parte da DIGITALIS, empresa que fornece as aplicações e respetivos serviços) como a preparação do sistema para inscrições ou para reporte de dados estatísticos (por exemplo para o RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior), ameaçam a preparação já feita e a fiabilidade e previsibilidade no funcionamento das ferramentas informáticas.

6. O sistema de arquivo está desatualizado em relação ao funcionamento da Escola, sendo necessária a sua reestruturação. Nesta vertente, deve dar-se particular atenção com a reformulação do sistema de classificação/indexação e a necessidade de desmaterialização dos processos, que implica a implementação de um sistema de gestão documental.

7. Perante a crescente exigência de reporte de informação académica estatística para os mais diversos fins (acreditação, serviços centrais, etc.), e a não existência de um módulo estatístico no SIGES, é notoriamente insuficiente a existência de um portal na internet (CMEnet – Cadernos Estatísticos do SIGES) e pouco fiável a informação que deste se extraí. A falta de fiabilidade do CMEnet deve-se ao facto de ser pouco transparente em relação às fontes de informação e ao seu tratamento, bem como ser configurado da mesma forma para todas as Escolas do IPL, no entanto, as diversas Escolas do IPL não processam a informação da mesma forma. A implementação do CMEnet devia ter sido precedida pela uniformização do tratamento da informação académica, se possível, entre as diversas Escolas do IPL, processo que a ESTC não tem competência de promover.

2.1.3.1.8 Pontos fortes

1. Facilidade de acesso e comunicação com o NAA: a utilização das ferramentas de informação e comunicação tem registado melhorias no acesso às informações e serviços académicos, nomeadamente o correio eletrónico e o sítio de internet da Escola. Estas

melhorias libertam os funcionários de uma maior carga de atendimento presencial, com os incómodos de deslocação que este apresenta aos interessados, aumentando a eficiência e eficácia do atendimento.

2. Boa articulação entre o NAA e o NFP permite um processamento eficaz da informação e melhorias no tempo de atendimento, nomeadamente, no período de matrículas, evitando tempos de espera no atendimento presencial desnecessariamente longos. Esta articulação evita igualmente a prática de atos académicos sujeitos à cobrança de emolumentos, sem o devido pagamento dos mesmos.

3. Simplificação de processos e métodos de trabalho permite “fazer mais com menos”, mesmo que por vezes isso implique não seguir as normas de forma tão precisa e concisa como seria desejável, ou mesmo escolher não implementar/utilizar ferramentas tecnológicas que introduziriam maior complexidade nas tarefas, dificultando a sua execução em tempo útil e com os recursos existentes.

4. Existe um esforço no sentido de o NAA ter uma certa polivalência de tarefas: atualizando o site da Escola, elaborando informação estatística, etc., perfeitamente justificada pela limitação de recursos humanos e materiais da Escola.

2.1.3.1.9 Propostas de melhoria

1. Em virtude de não ser possível afixar as pautas de avaliação, devido à falta de espaço e outros fatores, para além do desperdício de papel e tinta com cópias, o processo de lançamento de pautas e sua publicação devia ser desmaterializado. Quer isto dizer que os docentes podiam ter autonomia para criar, lançar e exportar as pautas para o sistema de gestão de alunos. Os alunos acederão, como já o fazem hoje em dia, às suas classificações através do portal académico. As condições necessárias para que tal aconteça são existência de calendários precisos para a realização das avaliações, identificação completa e inequívoca do responsável por cada unidade curricular (único responsável pela finalização e exportação da pauta para o sistema) e alteração das normas de revisão/reclamação de classificações por parte dos alunos, prevendo um prazo fixo, após o final do prazo para lançamento das pautas, para efetuar tais pedidos.

2. A definição de turmas e o seu registo no sistema, bem como a sua associação aos respetivos docentes, pode ser melhorada, nomeadamente nos cursos do departamento de Teatro. O NAA está disponível para distribuir, *a posteriori* em relação ao momento de inscrição, os alunos pelas respetivas turmas, no entanto, depende da informação fornecida pelo departamento. O mesmo se poderá afirmar sobre módulos que componham unidades curriculares modulares, no entanto, existe um longo caminho a percorrer no sentido de melhorar a transparência e qualidade da informação sobre o funcionamento dos cursos/unidades curriculares.

3. Os regulamentos da Escola devem ser atualizados não só para corresponderem de forma mais exata à realidade que regulam, bem como para respeitar os diversos regulamentos/manual da área académica que o IPL impõe, os quais têm prevalência sobre as normas da Escola.

4. A Escola necessita de criar um registo de graus académicos (diplomas), previsto na legislação desde 2008. Apesar de já existir um registo de diplomas, este refere-se ao registo dos documentos emitidos e não ao registo dos graus académicos atribuídos pela Escola. É necessário fazer um levantamento dos requisitos para a implementação automática deste registo no sistema de gestão de alunos.

5. A existência de uma norma comum a toda a Escola para a realização de provas de mestrado ajudaria a esclarecer, passo a passo, o processo de requerimento, nomeação de júri e marcação da data da prova, bem como procedimentos para a realização da

mesma. Apesar de não ser da competência do NAA, é igualmente notória a falta de normas de formatação/elaboração de trabalhos de mestrado, patente nos constantes pedidos de informação dos alunos a esse respeito.

6. É necessário sistematizar a informação sobre o processo administrativo académico. A vida de um processo administrativo académico normal inicia com uma admissão, continua com uma frequência e acaba com uma conclusão. É necessário fazer um registo das operações administrativas que possibilitam o tratamento da informação de um processo desta natureza, bem como de outro tipo de processos académicos (equivalências a grau académico, etc.). A construção de guiões/manuais de operações académicas trará maior objetividade ao funcionamento do NAA, e desvinculará a execução dos procedimentos da presença de determinado elemento dos serviços.

2.1.3.2 Gabinete de Relações Exteriores

2.1.3.2.1 Parcerias de índole nacional e internacional

A política estratégica de internacionalização da ESTC pretende cumprir o desígnio da mobilidade docente, discente e não docente, especialmente significativo depois de Bolonha, mas sobretudo reger-se pelo estabelecimento de relações de intercâmbio e mobilidade com escolas e instituições consideradas de referência nas áreas de formação artística da ESTC.

Os procedimentos e estrutura de garantia da qualidade no domínio da internacionalização servem-se fundamentalmente da informação arquivada e prestada pelo Gabinete de Relações Exteriores não só responsável pela execução da política de internacionalização da UO, mas também pelo acompanhamento e monitorização do cumprimento dos protocolos estabelecidos nesse âmbito.

Hiperligações relevantes:

[Protocolos LLP/ ERASMUS com a ESTC](#)

[Protocolos América Latina](#)

[Outras Parcerias](#)

As atividades mais significativas no âmbito da internacionalização são as que se realizam no âmbito do programa LLP/ERASMUS, sobretudo no que diz respeito à mobilidade discente, no entanto, no ano letivo 2013/2014, verificou-se um interesse crescente por parte dos docentes, especialmente no Departamento de Teatro, ainda que em termos efetivos apenas se tenham realizado dois fluxos de missão docente. Já o pessoal não docente e à semelhança do ano letivo anterior manteve o seu interesse em participar no programa e foram realizadas 3 missões de trabalho.

Hiperligações relevantes:

[mobilidade Outgoing Estudantes](#)

[mobilidade Outgoing docente e não docente](#)

[mobilidade Incoming Estudantes](#)

[mobilidade Incoming docente e não docente](#)

São igualmente relevantes os programas de mobilidade com as Escolas da América Latina e central: Brasil: UNIRIO, Universidade São Paulo / ECA, Univ. Federal do Rio Grande do Sul, Univ. Federal Fluminense; Argentina: UCINE- *Universidad del Cine* e México: *Centro de Capacitación Cinematográfica*.

No caso das Escolas da América Latina, o Brasil é o destino mais procurado devido às expectativas de mercado de trabalho que aquele país oferece nas áreas de Teatro e de Cinema, face à atual conjuntura política, social e cultural que o nosso país atravessa e especialmente pela língua, que facilita, quer a formação, quer a inserção no mercado de trabalho. No entanto, na mobilidade com as escolas desta região do globo, também se verificou uma alteração que se pode considerar relevante: Quer para mobilidade *outgoing* quer para mobilidade *incoming* se regista atividade com o parceiro do México - *Centro de Capacitación Cinematográfico*. No ano letivo 2013/2014 a ESTC enviou a este Centro uma aluna e receberá no decorrer do 2º semestre do próximo ano letivo uma aluna do CCC para integrar o 3º ano da licenciatura em Cinema.

Hiperligação relevante:

[Mobilidade Outgoing para a América Latina](#)

No que respeita ao acompanhamento e monitorização de todo o processo de mobilidade, cabe ao GRE da ESTC, com o apoio dos coordenadores científicos e pedagógicos designados por cada departamento, preparar todo o processo: desde a divulgação de candidaturas, sessões de esclarecimento, contactos com os parceiros e elaboração dos programas de estudos a frequentar pelos estudantes e missões docentes que são aprovadas em sede de Comissão Técnico-Científica, até ao regresso dos discentes e docentes, e conseqüente reconhecimento em Comissão Técnico Científica das atividades realizadas em mobilidade.

No que se refere ao pessoal não docente, também todo o processo é acompanhado e monitorizado pelo GRE, cabendo à Direção da Escola o reconhecimento do período de mobilidade. De salientar que programa de mobilidade docente e não docente é afetado indiretamente pelas restrições financeiras que se têm vindo a verificar há já uns anos.

Além deste acompanhamento e das impressões que nos são trazidas oralmente, principalmente pelos estudantes, o GRE obteve as reações das discentes relativas à mobilidade através de um inquérito *on-line*, distribuído ao nível dos Serviços da Presidência do IPL, pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do IPL – GRIMA, inquérito este que permitiu aferir as opiniões dos estudantes no global da OU do IPL, e em particular dos estudantes da ESTC que participaram no programa. No geral, a opinião dos alunos sobre os programas de mobilidade dos quais usufruíram, bem como do funcionamento do GRE, é positiva, não se devendo descurar a opinião dos estudantes no que respeita, à compatibilidade de planos de estudos das instituições parceiras que consideram como sendo em alguns casos de difícil adequação à face aos planos de estudos dos cursos da ESTC, e à validação dos programas de estudos e transcrição de resultados para o portal, que no ano letivo em avaliação, se revelou um processo demasiado demorado.

Já no que se refere às opiniões dos trabalhadores docentes e não docentes, foram utilizados os relatórios de avaliação para aferir as suas opiniões relativas ao programa e ao processo de acompanhamento. Mais uma vez as opiniões, ainda que genéricas, são consideradas positivas. Para melhorar este processo o GRIMA, desenvolveu no último trimestre de 2014, um modelo de inquérito de satisfação on-line que pretende implementar já no próximo ano letivo, por forma a aferir mais pormenorizadamente as opiniões destas classes beneficiárias do programa (Docente e Não-docente) e que vá de encontro aos objetivos de implementação de melhorias e boas práticas do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do IPL e dos Gabinetes de Relações Externas e Internacionais das UO.

Na sequência da candidatura da ESTC em 2012/2013, à ação de financiamento europeu parcerias de aprendizagem, do Programa Sectorial Grundtvig, com projecto “*Developing Key Competencies Through Theatre Practice*, no âmbito da rede *École des Écoles*, da qual a ESTC faz parte, o mesmo foi sendo desenvolvido de acordo com o calendário pré-estabelecido e no ano letivo 2013/2014 a ESTC participou em várias das atividades com vários docentes que integraram os diferentes *workshops* que foram desenvolvidos nas várias escolas que participam no projeto. No que à ESTC diz respeito, no âmbito das atividades previstas, cabe-lhe preparar e receber o grupo de escolas do projeto no workshop final que terá lugar em outubro de 2015.

Quanto às com parceiros da América Latina, nomeadamente com a Universidade de São Paulo / Escola de Comunicação e Artes e do projeto de investigação desenvolvido entre o Departamento de Teatro e o Cepeca (Centro de pesquisa em experimentação cénica do ator - USP) a realização do seminário na USP lecionado por um docente da ESTC ficou adiado para 2015.

Além da mobilidade realizada através dos programas LLP/Erasmus e protocolos celebrados com Escolas da América Latina e Central, a ESTC participa como membro integrante no *Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et de Télévision – CILECT* e no *Groupement Européen des Écoles de Cinéma et de Télévision – GEECT*, organização que reúne instituições de ensino superior e produtoras da Europa e do mundo que promovem programas de formação internacional, nos quais participam professores dos Departamentos de Teatro e de Cinema.

A destacar no ano letivo 2013/2014:

- O encerramento do programa quadro LLP/ERASMUS e a abertura oficial do novo programa ERASMUS +, que culminou na renegociação dos acordos bilaterais já existentes e a possibilidade de celebração de novos acordos interinstitucionais, com novas instituições que passaram a fazer parte da rede de parceiros do programa;
- A publicação em DR, em Agosto de 2014 do regulamento de mobilidade académica, o qual se pretende definir as regras básicas de cada um dos programas de mobilidade, que vem uniformizar os procedimentos em todas as UO

e incluir no mesmo regulamento as especificidades, tanto quanto possível, dos procedimentos específicos em determinados assuntos que são também competência científica e pedagógica de cada uma das UO;

- A uniformização de alguns dos documentos utilizados para os programas de mobilidade;

Pontos fracos:

O pagamento tardio das bolsas aos estudantes Erasmus na atual situação do país e a conjuntura económica mundial dificulta a decisão dos alunos em dar continuidade aos seus processos de candidatura a mobilidade, apesar de que o número de candidaturas aos programas de mobilidade ter vindo a crescer, especialmente ao longo dos últimos 2 anos.

Pontos fortes:

O reconhecimento a nível internacional da ESTC, tem vindo a traduzir-se no aumento da procura por parte dos alunos das IES parceiras, não só no âmbito do programam LLP/Erasmus mas também no âmbito de outros protocolos bilaterais com os países da América Latina, nomeadamente a Argentina e o Brasil.

Ainda a nível internacional, o reconhecimento do trabalho dos nossos alunos e ex-alunos, com participações regulares em festivais de Cinema, destacando-se ao longo dos últimos anos com vários prémios nacionais e internacionais,

Hiperligação relevante:

[Filmes e Prémios da ESTC / Departamento de Cinema / Mostras e Festivais 2013/2014](#)

Propostas de melhoria:

Com a criação do novo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica no IPL, GRIMA, o qual integra alguns dos técnicos de relações internacionais das UO a tempo parcial, como é o caso da técnica do GRE da ESTC, pretende-se que o Gabinete de Relações Exteriores da ESTC em colaboração muito estreita com o GRIMA implemente algumas melhorias de funcionamento, como por exemplo:

- Implementação de inquérito específico que permita aferir com mais fiabilidade as opiniões do pessoal docente e não docente relativamente aos programas e projetos nos quais participam;
- Procura de novos parceiros e procurar de entre os existentes nas UO do IPL alguma transversalidade dos acordos pelo menos no que respeita às escolas artísticas;
- Centralização no GRIMA de algumas atividades realizadas pelo GRE, deixando a este gabinete margem para se focar em outros projetos com interesse específico para a ESTC.

- Receber atempadamente da tutela as indicações, formulários e normas que regem a organização do ano escolar e são o garante da qualidade do mesmo.
- Os inquéritos aos alunos devem ser submetidos mais cedo.

Em parceria muito estreita com o trabalho do GRIMA, o GRE está a agilizar, o mais possível os documentos de contratualização do programa de mobilidade ERASMUS e, a partir do ano letivo 2014/2015, ERASMUS +, por forma a tentar que os estudantes recebam as suas bolsas o mais cedo possível.

2.1.3.3 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC

No ano de 2014, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa, nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento.

Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento de inquérito *online*, bem como a recolha e análise dos resultados de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes e discentes, aos diplomados e aos empregadores.

Houve uma melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no *website* da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2013/2014.

Hiperligação relevante:

[Avaliação Interna de 2013/2014](#)

Pontos fortes:

- Documentação regimental e enquadramento institucional;
- Abrangência do sistema, considerando os referenciais representados;
- Incidência determinante dos instrumentos de garantia da qualidade no âmbito do ensino aprendizagem;
- Mapa de operacionalização do sistema interno de garantia da qualidade que abrange todos os intervenientes, definindo claramente procedimentos;
- Divulgação *online* do processo e dos resultados.
- Agilização progressiva do sistema
- A polivalência de tarefas desempenhada pelo gabinete, nomeadamente desde a conceção à elaboração dos inquéritos em *Limesurvey*, análises e elaboração das sínteses semestrais dos mesmos, produção final de relatório anual do SIGQ da ESTC assim como, a atualização do website do gabinete sempre que é necessário

Pontos fracos:

Carência nos domínios da monitorização, da produção de relatórios globais e tomada de decisões e na participação dos interessados.

As exigências do sistema excediam largamente aquelas que se relacionam com a obtenção de informação pelo que foi e está a ser despendido muito tempo na identificação de todos os instrumentos necessários e na compreensão do seu modo de operacionalização e implicações. Naturalmente, este aspeto constitui também uma oportunidade.

Constrangimentos:

- História muito recente do sistema interno de garantia da qualidade;
- Complexidade burocrática do sistema e conhecimento do mesmo por parte de toda a comunidade académica (docentes, pessoal não docente e discentes);
- Enquadramento estatutário do GGQ.
- O sistema ainda não assegura um *follow up* abrangente e sistemático dos ex-alunos da ESTC e um *feedback* efetivo das estruturas de criação, produtoras ou acolhedoras dos projetos artísticos desenvolvidos pelos nossos alunos e ex-alunos. Em parte, estas dificuldades resultam da grande mobilidade profissional das formações ministradas e da dificuldade da implementação de uma cultura de qualidade junto de entidades empregadoras com quadros muito variáveis.

2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

Durante o ano letivo de 2013/2014 o Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

2.1.3.4.1 Publicidade Institucional

- 1 anúncio no jornal Público, caderno Ípsilon, relativo às candidaturas aos cursos lecionados na ESTC, publicado no dia 30 de maio de 2014.



2.1.3.4.2 Divulgação dos cursos e oficinas da ESTC

- Conceção gráfica de 1 cartaz, 1 folheto e 1 marcador de livro de divulgação da oferta formativa da ESTC.



Folheto com a oferta formativa da ESTC



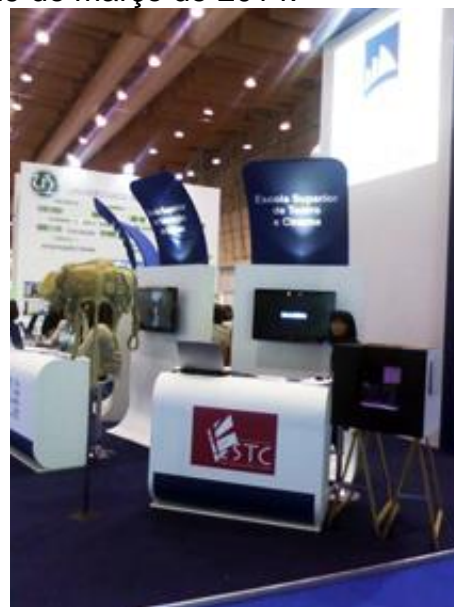
Cartaz com a oferta formativa da ESTC

- Conceção gráfica de 1 cartaz para a divulgação da Oficina Artística e Técnica de Escrita para Cinema e Televisão.



Cartaz com a oferta formativa da ESTC

- Presença com stand na Futurália, na FIL, de 26 a 29 de março de 2014.



Fotografia na Futurália 2014

- Distribuição de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa em Escolas Secundárias e Profissionais de Lisboa e da Amadora, com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema, assim como em espaços culturais da Grande Lisboa.
- Envio de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa para Escolas Secundárias e Profissionais, incluindo feiras de educação e emprego e gabinetes de psicologia e orientação, de vários locais do país com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema.
- Conceção gráfica e publicação de 1 anúncio com a oferta formativa no caderno Ípsilon do jornal Público, no dia 30 de maio de 2014 (ver secção à parte).

- Colocação de informação em destaque no site da ESTC.
- Colocação de informação nas redes sociais da ESTC.
- Envio de informação através das mailing-lists interna e externa.

2.1.3.4.3 Divulgação de eventos e notícias da ESTC

- Divulgação dos exercícios/espetáculos e projeções de filmes.
(conceção gráfica de cartazes; colocação de informação em destaque no *site* da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as *mailing-lists* interna e externa; envio de informação para a comunicação social)



LES JOURS ET LES NUITS

EXERCÍCIOS DE INTERPRETAÇÃO
A PARTIR DE *A GAIVOTA* DE ANTON TCHEKOV
COORDENAÇÃO PROF.ª MARIA JOÃO VICENTE

18+19 JUN. 11H

SALA 116. DEPARTAMENTO DE TEATRO

2014

INSCRIÇÃO OBRIGATORIA NO GABINETE DE PRODUÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TEATRO



HENRIQUE ESPÍRITO SANTO 50 ANOS COM O CINEMA

EXPOSIÇÃO 28 MAR A 28 ABR
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA
AVENIDA MARQUÊS DE POMBAL, 22 B AMADORA
SEGUNDA A SEXTA, 9H-17H

INAUGURAÇÃO, ENCONTRO COM O PRODUTOR E EXIBIÇÃO DE 2 CURTAS
DEMBRE ACTO DE UM MENSAJEIRO ALADO EDGAR GONÇALVES PRETO • FACHADA LAURO ALVES
28 MAR. 16H30 FOYER DA ESCOLA

2014

Exemplo de cartazes

- Divulgação de seminários, encontros e exposições.
(conceção gráfica dos cartazes; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social.



ZECA LIGIÉRO UNIRIO

ESTUDOS DAS PERFORMANCES AFRO-AMERÍNDIAS

APRESENTAÇÃO | PROF. ARMANDO NASCIMENTO ROSA

SEGUIDO DA APRESENTAÇÃO DOS LIVROS
AUGUSTO BOAL: ARTE, PEDAGOGIA E POLÍTICA E
PERFORMANCE E ANTROPOLOGIA DE RICHARD SCHECHNER

ENTRADA LIVRE MEDIANTE INSCRIÇÃO NO GABINETE DE PRODUÇÃO
INSCRIÇÕES LIMITADAS

2014

15 MAI. 14H30
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA
ESTÚDIO DE TEATRO JOÃO MOTA



HENRIQUE ESPÍRITO SANTO

50 ANOS COM O CINEMA

EXPOSIÇÃO 28 MAR A 28 ABR
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA
AVENIDA MARQUÊS DE POMBAL, 22 B AMADORA,
SEGUNDA A SEXTA, 9H-19H

INAUGURAÇÃO, ENCONTRO COM O PRODUTOR E EXIBIÇÃO DE 2 CURTAS
DEAMBULANDO DE UM MENSAJEIRO ALADO (EDGAR GONÇALVES PRETO) + FACENDA (LAURO ALVES)
28 MAR. 16H30 FOYER DA ESCOLA

2014

Exemplos de cartazes

CONCEÇÃO GRÁFICA DE CARTAZES	CONTAGEM
Exercícios/espetáculos do Dep. Teatro	25
Exibição de filmes	1
Exposições	3
Seminários e Aulas Abertas	8
Outros eventos	23
TOTAL	60

- Divulgação do ciclo Heiner Goebbels, com a presença do artista na ESTC e no CCB.
(conceção gráfica dos cartazes e flyers; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists internas e externas; contactos com comunicação social; distribuição de cartazes e flyers em espaços culturais de Lisboa; registo vídeo da conferência e do encontro).



Cartazes do ciclo Heiner Goebbels

- Divulgação da homenagem da ESTC a Alberto Seixas Santos. (conceção gráfica dos cartazes e convites; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para a mailing-lists interna e externa; contactos com comunicação social; distribuição de cartazes em espaços culturais de Lisboa; conceção de placa comemorativa).



**HOMENAGEM A
ALBERTO SEIXAS SANTOS**
INTERVENÇÕES DE JOSÉ BOGALHEIRO E JACQUES LEMIERE

10 ABR. 15H30

APRESENTAÇÃO DE EXCERTOS DO
DOCUMENTÁRIO REFUGIO E ÊXILIO, DE LUÍS ALVES DE MATOS
SOBRE O OLHAR CINEMATOGRAFICO DE ALBERTO SEIXAS SANTOS

2014

Cartaz da homenagem a Alberto Seixas Santos

- Divulgação do evento “Escola do Teatro ao Vivo. E Se Um Dia A Casa Cai?” (conceção gráfica dos cartazes; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para a mailing-lists interna e externa).



ESCOLA DO TEATRO AO VIVO
**e se
um dia
a casa cai?**
ESPETÁCULOS | CONFERÊNCIAS | EXPOSIÇÕES | OFICINAS

26 a 28 MAR
programação e inscrições
para as oficinas em www.estc.ipl.pt
2014

ESCOLA SUPERIOR DE
TEATRO E CINEMA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Cartaz do evento

- Divulgação de notícias relevantes da ESTC (exemplo: prémios obtidos) (colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para a mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).
- Divulgação de eventos e informações internas da ESTC (exemplo: Almoço de Natal), através da afixação de cartazes e de envio de e-mails.

2.1.3.4.4 Outros

- Atualização permanente de conteúdos no site e nas redes sociais da escola.
- Registo vídeo dos exercícios/espetáculos do Departamento de Teatro e outros eventos, posterior conversão para DVD para depósito dos mesmos na Biblioteca.
- Divulgação das Provas de Mestrado, através da colocação de informação no site da Escola.
- Envio de comunicados relevantes para a comunicação social.
- Arquivo em papel e em formato digital dos suportes gráficos produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, tanto no próprio Gabinete como na Biblioteca.
- Homogeneização dos formulários do Núcleo de Assuntos Académicos.
- Afixação de vários cartazes nos quadros de aviso da Escola.
- Criação de um blogue interno para colocação de informação divulgação exterior (castings, espetáculos, festivais, etc.).

2.1.3.5 Biblioteca

2.1.3.5.1 Introdução

No ano de 2014, a Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema prosseguiu a sua missão de adquirir, tratar, organizar, difundir, e preservar toda a sua informação e documentação em múltiplos tipos de suporte. Deu-se continuidade ao tratamento documental do “Espólio Carlos Porto” (Teatro) e do “Espólio António Mouzinho” (Cinema), à catalogação das revistas periódicas, programas de espectáculo e ofertas oriundas de editores e de doadores particulares.

Em maio, finalizámos o projeto *Peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX: Projeto de Conservação, Digitalização e Difusão*, integrado no Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais da Fundação Calouste Gulbenkian e que foi apoiado com um subsídio no valor de catorze mil setecentos e sessenta euros.

No mês de fevereiro o Instituto Politécnico de Lisboa/Recursos Humanos informou que tinha sido nomeada como vogal efetivo do júri para Procedimento Concursal Comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho, da categoria de Técnico Superior da área do Centro de Documentação e Informação, da carreira de Técnico Superior.

No dia 20 de março, e integrada nos 28 anos do Instituto Politécnico de Lisboa, realizou-se uma sessão sobre o Repositório Científico do IPL organizada pelo Grupo de Bibliotecários do Instituto Politécnico de Lisboa (ESCS, ESELx, ESTeSL, ISEL, ESD, ESTC, ESML, ISCAL).

No início do ano letivo, fez-se a apresentação da Biblioteca no curso de Teatro (licenciatura) na disciplina Métodos e Técnicas de Investigação lecionada pelo Professor Paulo Morais.

Em novembro fez-se uma conferência subordinada ao tema “A Biblioteca da ESTC: Ferramentas de pesquisa em bases de dados de acesso restrito e de acesso aberto, normas e referências bibliográficas”, no âmbito do Mestrado em Teatro.

Durante o ano de 2014 decorreu a avaliação do repositório científico do IPL, para o qual foi elaborado pelo Grupo de Bibliotecários do IPL um plano estratégico de desenvolvimento a ser executado no período de 2014/2016.

Alargaram-se as colaborações com os Recreios da Amadora, Galeria Artur Bual e Panteão Nacional.

Em setembro de 2014, no período de 8 a 12, esteve em mobilidade, na Biblioteca da ESTC, Esther Barriuso Gil, bibliotecária da Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid. De 22 a 26 do mesmo mês, esteve a Bibliotecária da ESTC em mobilidade na Biblioteca da Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid, ao abrigo do Programa de Aprendizagem ERASMUS+ (pessoal não docente).

2.1.3.5.2 Organização e gestão da Biblioteca

2.1.3.5.2.1 Aquisições

De acordo com as diretivas da ESTC/IPL em termos de aquisições nos anos anteriores, em 2014 deu-se continuidade à atualização bibliográfica nas áreas de Teatro e Cinema através de compra, oferta e permuta.

Integraram o nosso fundo através de

Oferta:

-- as doações da Editora Orfeu Negro, Professora Eugénia Vasques, Professor Armando Nascimento Rosa, Professor Paulo Leite, Professor Rui Pina Coelho, Professora Conceição Mendes, Teatro Nacional D. Maria II, Biblioteca-Arquivo Teatral Francisco Pillado Mayor, Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, Professor Domingos Morais, Professor Ramon Aguiar, Professora Maria Luís, Professora Maria de Fátima Chinita, Fundação Calouste Gulbenkian, ABC Cine-Clube, Dr^a Maria do Céu Ricardo, editora Visões Úteis, e alunos;

Compra:

Em material de cultura, foram efetuadas aquisições no valor de 887,81 euros.

2.1.3.5.2.2 Outras despesas

Para a realização do projeto *Peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX: Projeto de Conservação, Digitalização e Difusão*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, foi feita uma transferência final para o IPL-ESTC no valor de 50% da verba total atribuída, o que corresponde a 7.011,00 euros. Este valor foi pago em maio, na finalização do projeto, à empresa RFS Telecomunicações Lda, empresa selecionada em concurso pelo IPL para a realização do mesmo.

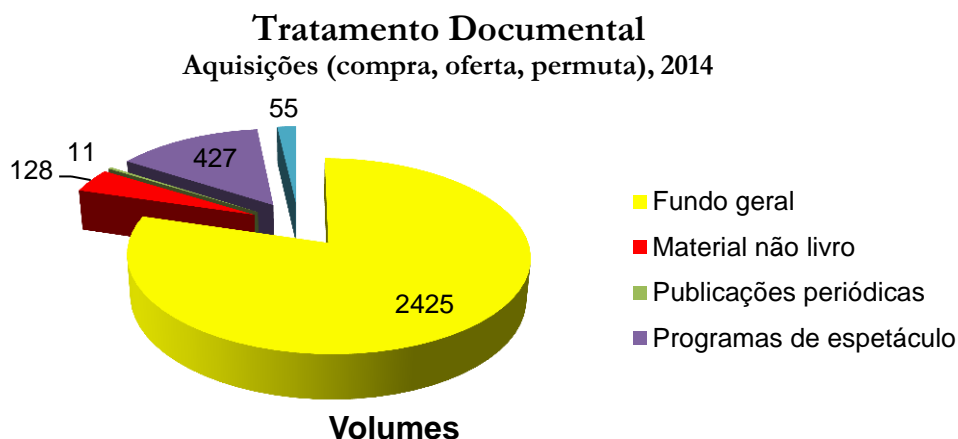
A biblioteca fez o pedido de aquisição de etiquetas de alarme, no valor de 210 euros, para colar nos livros com o objetivo de serem detetados pelo sistema de alarme em caso de furto, bem como de um vidro, no valor de 140 euros, para colocar numa vitrina das exposições.

2.1.3.5.2.3 Tratamento documental

Catálogo

Foram catalogados na base de dados durante o ano de 2014:

- 📁 **Fundo geral - 2425** livros;
- 📁 **Material não livro - 109** DVD, **6** CD, **13** VHS;
- 📁 **Publicações periódicas - 11** títulos de revistas (oferta e compra), perfazendo um total de **46** números;
- 📁 **Programas de espetáculo - 427** programas de várias companhias;
- 📁 **Teses de Mestrado - 55** teses.



2.1.3.5.2.4 Repositório Institucional do Instituto Politécnico de Lisboa

Os mestrados que são concluídos de acordo com os objetivos fixados, dissertações de natureza científica/trabalho de projeto/estágios de natureza profissional objeto de relatório final, ficam sujeitos, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 115/2013 de 7 de agosto, art.º 50.º, ao depósito obrigatório de uma cópia digital no Repositório, agregado ao Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal, operado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. O ponto 5 do referido Decreto-Lei diz que as obrigações do depósito referidas são da responsabilidade de cada estabelecimento de ensino superior que confere o grau e devem ser cumpridas em prazo não superior a 60 dias a contar da data de concessão do mesmo.

Os trabalhos de mestrado Escola Superior de Teatro e Cinema deram entrada no acervo da Biblioteca com a respetiva referência no catálogo bibliográfico, sendo colocados em Repositório os mais relevantes.

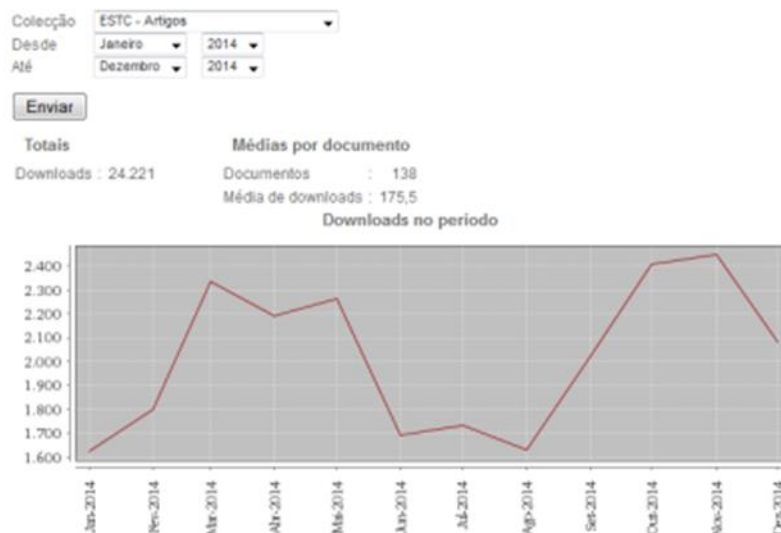
Em síntese, foram colocados no Repositório Científico do IPL em livre acesso, artigos e livros nas áreas de teatro e cinema:

- 📁 24 artigos (total 139)
- 📁 2 comunicações (total 3)
- 📁 6 livros (total 26)
- 📁 1 tese de mestrado (total 25)

2.1.3.5.2.5 Estatística de consultas e *downloads* por coleção

A partir das tabelas de estatística do Repositório podemos verificar, por tipo de documento, que, em 2014 foram efetuados:

- 24.221 *downloads* na coleção de Artigos:



e 20.956 consultas na mesma coleção:



- 467 downloads na coleção de Comunicações:



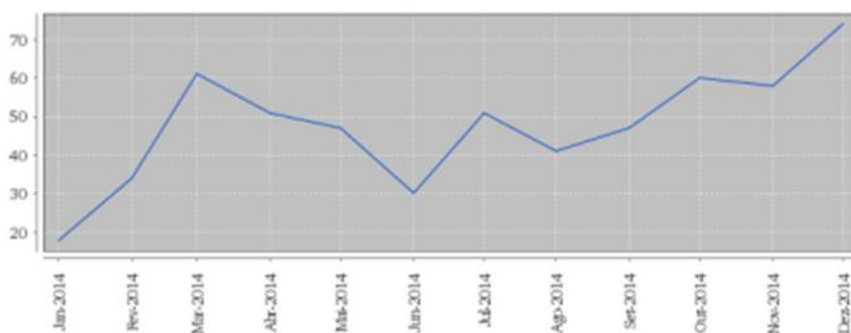
e 572 consultas na mesma coleção:

Coleção: ESTC - Comunicações
Desde: Janeiro 2014
Até: Dezembro 2014

Enviar

Totais Consultas : 572
Médias por documento Documentos : 3
Média de consultas : 190,7

Consultas no período



- 2.815 downloads na coleção de Teses de Mestrado:

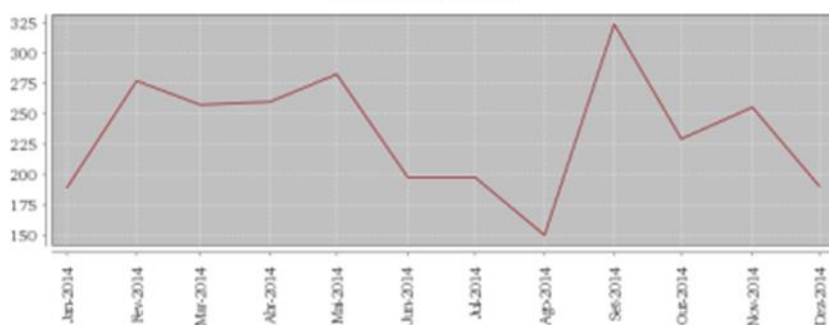
Filtrar por: Mês/Ano :: Dia/Mês/Ano*

Coleção: ESTC - Dissertações de Mestrado
Desde: Janeiro 2014
Até: Dezembro 2014

Enviar

Totais Downloads : 2.815
Médias por documento Documentos : 26
Média de downloads : 108,3

Downloads no período



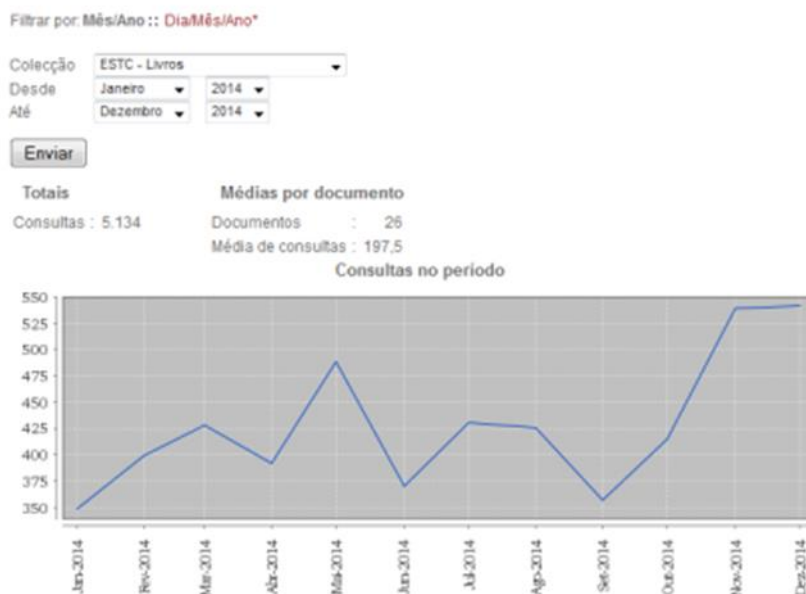
e 4.321 consultas na mesma coleção:



- 14.972 downloads na coleção Livros:



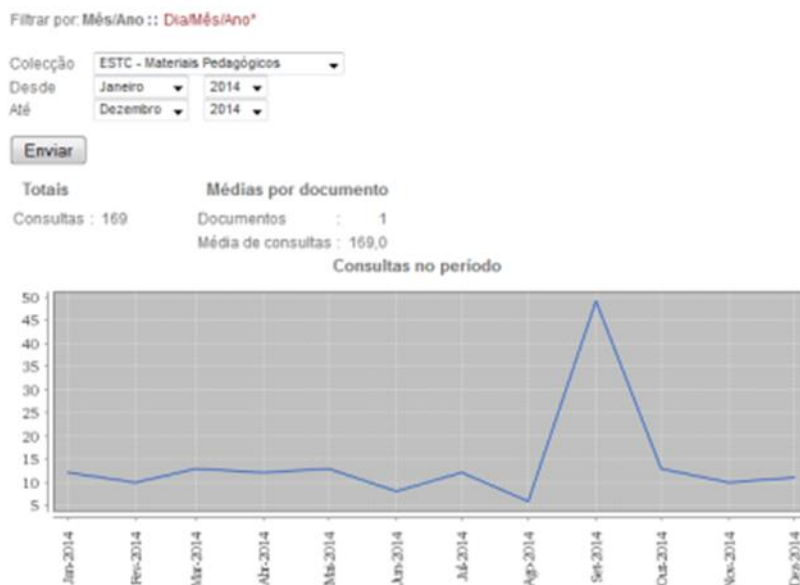
e 5.134 consultas na mesma coleção:



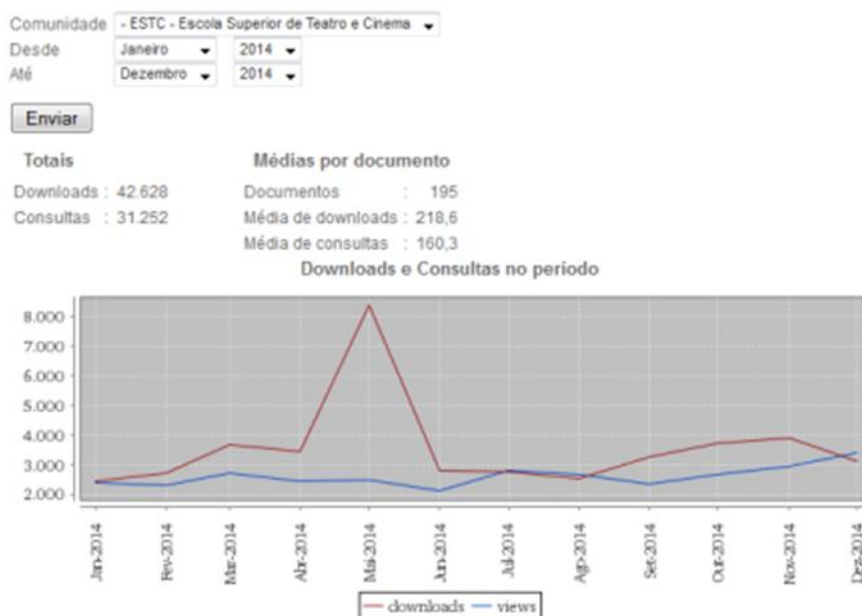
- 100 downloads na coleção Materiais Pedagógicos:



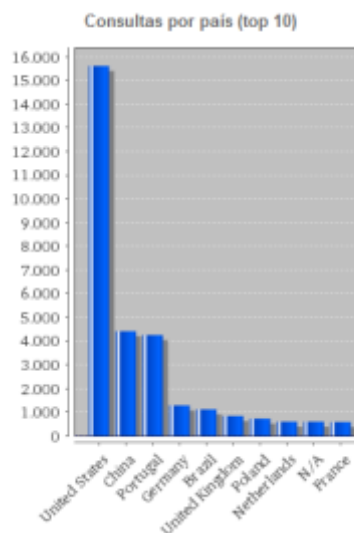
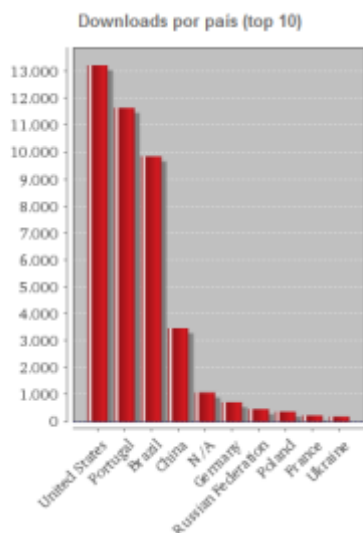
e 169 consultas na mesma coleção:



Por conseguinte, em 2014, totalizaram-se 42.628 *downloads* e 31.252 consultas:



Podemos ainda observar que os 10 países que mais utilizaram o nosso acervo digital, para *downloads* e consultas, foram os Estados Unidos, Portugal, Brasil, China, Holanda, Alemanha, Federação Russa, Polónia, França, Ucrânia, Espanha, Reino Unido, Itália e outros “Não Identificados (N/A)”:



2.1.3.5.2.6 Sessão sobre o Repositório Científico do IPL integrada nas comemorações dos 28 anos do IPL

Realizou-se no dia 20 de março uma sessão sobre o Repositório Científico do IPL e que se destinou a todos os dirigentes e docentes das Unidades Orgânicas do IPL.

Foi apresentada uma conferência com o tema “Producción y performance científico del IPL en el contexto nacional y internacional (2003-2012)” pelo Professor Félix Moya de Aneón (Consejo Superior de Investigaciones Científicas – CSIC, Espanha). Os bibliotecários do IPL apresentaram uma comunicação com o tema “O acesso aberto das publicações científicas: o caso do Repositório Científico do IPL” e os docentes uma comunicação que informava sobre “O Repositório Científico do IPL, o Acesso Aberto e a visibilidade da produção científica”.

Podemos observar a posição que a ESTC ocupa no Repositório Científico do IPL entre as suas unidades orgânicas, em *downloads*:

Comunidade	Docs	Downloads	Média
- ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	1.554	311.688,3	200,6
- ESELx - Escola Superior de Educação de Lisboa	510	165.832,4	325,2
- ESTeSL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	938	164.963,1	175,9
- ISEL - Engenharia Civil	459	132.212,7	288,0
- ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	293	117.792,8	402,0
- ISEL - Engenharia Mecânica	201	77.028,0	383,2
- ESCS - Escola Superior de Comunicação Social	207	50.025,3	241,7
- ESTC - Escola Superior de Teatro e Cinema	195	42.628,0	218,6
- ISEL - Engenharia Electrónica, Telecomunicações e Computadores	314	40.521,5	129,0
- ISEL - Engenharia Química e Biológica	229	27.385,7	119,6

em consultas:

Comunidade	Docs	Consultas	Média
- ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	1.554	210.083	135,2
- ESTeSL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	938	142.925	152,4
- ESELx - Escola Superior de Educação de Lisboa	510	77.198	151,4
- ISEL - Engenharia Civil	459	72.740	158,5
- ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	293	42.774	146,0
- ISEL - Engenharia Electrónica, Telecomunicações e Computadores	314	34.233	109,0
- ISEL - Engenharia Mecânica	201	34.031	169,3
- ESCS - Escola Superior de Comunicação Social	207	33.832	163,4
- ISEL - Engenharia Química e Biológica	229	31.346	136,9
- ESTC - Escola Superior de Teatro e Cinema	195	31.252	160,3

2.1.3.5.2.7 Leitura local e empréstimos

Em leitura local, foram consultados 2.401 livros, efetuaram-se 1.604 empréstimos domiciliários e 451 renovações.

No que se refere ao empréstimo interbibliotecas, foram emprestados livros ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, à Escola Superior de Educação de Lisboa e à Escola Superior de Tecnologia da Saúde.

Do exterior, frequentaram a Biblioteca alunos e investigadores oriundos de: Escola Secundária D. Pedro V, Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa, Escola Profissional de Imagem, Universidade Aberta, In Impetus, professores do ensino secundário, e outros, indiscriminados.

2.1.3.5.2.8 Impressões e fotocópias

Foram realizadas 16.500 impressões e 7.806 fotocópias, por professores (materiais para as aulas) e funcionárias da Biblioteca (edição e toda a documentação de rotina).

2.1.3.5.2.9 Horário

A biblioteca esteve aberta ao público de janeiro a dezembro (exceto no período de férias escolares):

- 2ª a 6ª das 9h00 às 19h00.

2.1.3.5.2.10 Permutas

A Biblioteca manteve permuta de publicações com o Museu do Teatro, Teatro Nacional de S. João do Porto, Cena Lusófona - Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral em Coimbra, Teatro Nacional D. Maria II e Panteão Nacional.

2.1.3.5.2.11 Receitas

Nesta rubrica, os Serviços de Finanças e Património efetuaram da Biblioteca as seguintes receitas:

- CD-Rom, sebatas, monografias ⇒ 359,26 euros.

2.1.3.5.2.12 Projeto do Concurso “Projetos de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais – 2013” financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

O projeto em epígrafe teve início formal a 16 de setembro de 2013.

Nos primeiros 6 meses do projeto (julho-dezembro 2013), e dado que o acervo de peças manuscritas da ESTC é muito superior (cerca de 2000) ao que foi digitalizado, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, procedemos à seleção de 812 documentos, perfazendo um total de 60104 imagens. Esta seleção teve início no dia 1 de julho e terminou em 11 de setembro 2013.

Em simultâneo com este trabalho, decorreu todo o procedimento necessário para a abertura de concurso e seleção da empresa que efetuou o serviço de digitalização e introdução de metadados, tendo sido selecionada a empresa RFS Telecomunicações Lda. O contrato foi assinado a 24 de setembro de 2013.

O tratamento técnico documental, isto é, a introdução dos dados bibliográficos das espécies no catálogo *online* da Biblioteca da ESTC (<http://biblio.estc.ipl.pt>) teve início no dia 16 de setembro 2013 e terminou em 28 de fevereiro de 2014. Esta introdução teve a colaboração da assistente técnica de Biblioteca e Documentação, Ana Paula Marujo Loureiro.

Na introdução dos dados, para além da metodologia das Normas Internacionais de Descrição Bibliográfica para o tratamento documental, criou-se para o campo de notas uma sistematização para que a informação fosse uniforme.

A empresa RFS entregou em fevereiro, em disco externo, todos os documentos digitalizados e organizados em pastas devidamente indexadas. Foi estabelecido um prazo

de garantia de dois anos para correção futura de eventuais erros detetados mesmo que isso implique a repetição de partes do trabalho.

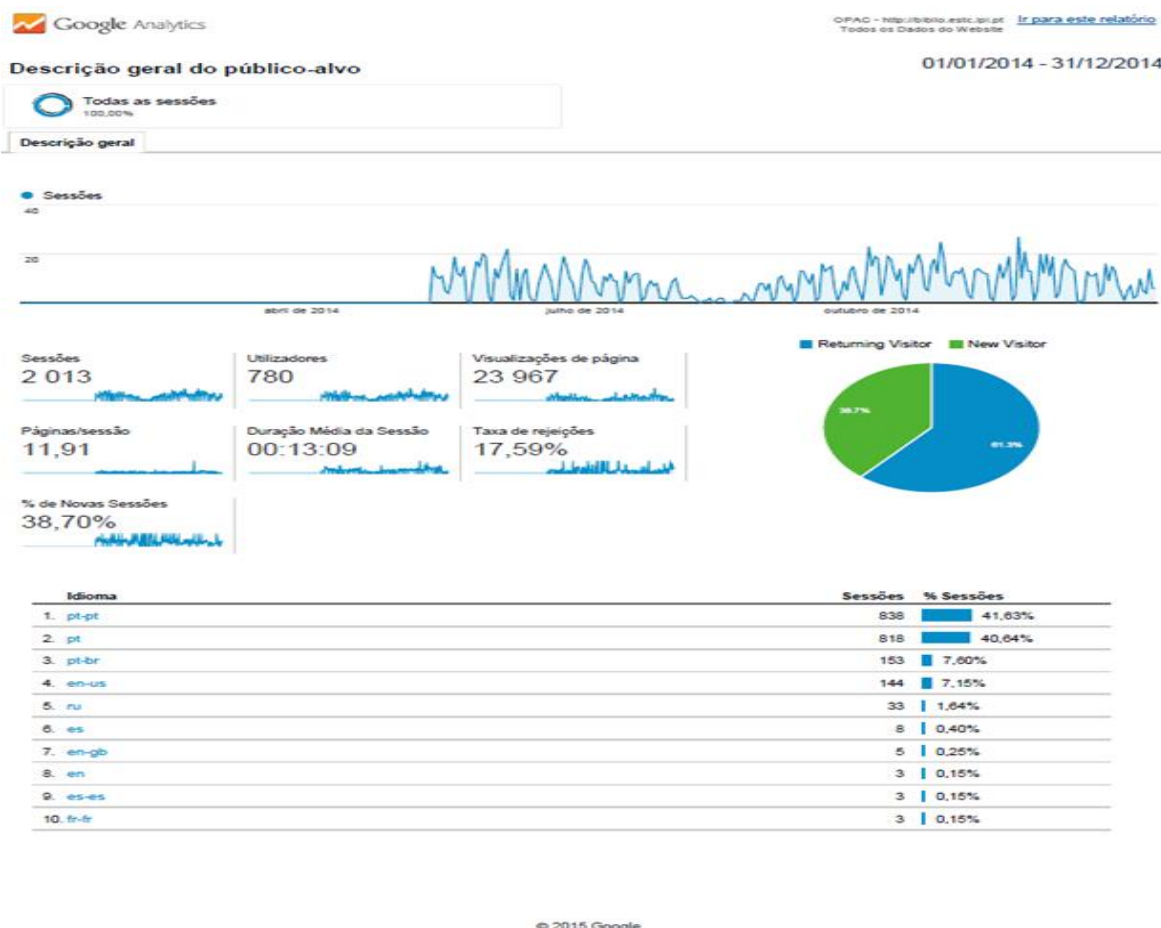
No dia 1 março, deu-se início ao processo de disponibilização dos conteúdos digitais, ou seja, de ligação do registo bibliográfico ao ficheiro pdf que está alojado no servidor. Este trabalho terminou no dia 16 de abril.

Este projeto, com a orientação científica da Professora Doutora Eugénia Vasques, deu origem, paralelamente, à criação de um diretório de atores/atrizes, dramaturgos, censores e tradutores, que se encontra ainda em construção, pois a informação disponível é muito escassa, incompleta ou incorreta. Faremos a edição desta compilação no decurso de próximo ano letivo.

Como foi referido aquando da candidatura, o acervo é constituído por cerca de 2 300 peças manuscritas e não foi possível fazer o seu tratamento e digitalização na íntegra em virtude do valor atribuível pela Fundação. Deu-se prioridade à seleção e introdução de toda a informação bibliográfica e digitalização das peças que são consideradas, pelo seu valor documental e artístico, edições raras e únicas.

É nosso objetivo procedermos à formalização de uma nova candidatura, em 2015, com vista a completar o projeto iniciado.

2.1.3.5.2.13 Dados Google analytics



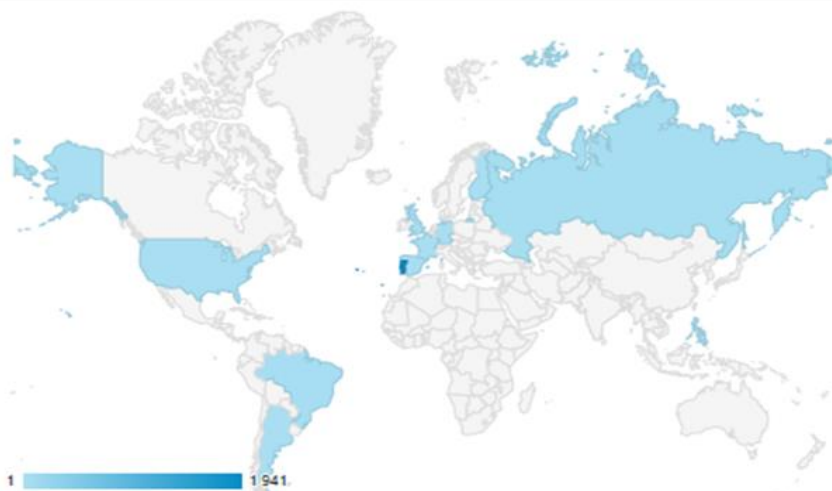
Localização

01/01/2014 - 31/12/2014

Todas as sessões
100,00%

Cobertura Geográfica

Resumo



País	Aquisição			Comportamento			Conversões		
	Sessões	% de Novas Sessões	Novos Utilizadores	Taxa de rejeições	Páginas/seção	Duração Média da Seção	Taxa de Conversão de Objetivos	Objetivos Concluídos	Valor do Objetivo
	2 013 % do total: 100,00% (2 013)	38,75% Média por visualização de propriedade: 38,70% (0,13%)	780 % do total: 100,13% (779)	17,59% Média por visualização de propriedade: 17,59% (0,00%)	11,91 Média por visualização de propriedade: 11,91 (0,00%)	00:13:09 Média por visualização de propriedade: 00:13:09 (0,00%)	0,00% Média por visualização de propriedade: 0,00% (0,00%)	0 % do total: 0,00% (0)	0,00 US\$ % do total: 0,00% (0,00 US\$)
1. Portugal	1 941 (96,42%)	38,43%	746 (95,64%)	15,56%	12,23	00:13:33	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
2. Rússia	33 (1,64%)	3,03%	1 (0,13%)	93,94%	1,06	00:00:08	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
3. Brazil	20 (0,99%)	80,00%	16 (2,05%)	65,00%	6,10	00:06:25	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
4. Spain	6 (0,30%)	100,00%	6 (0,77%)	50,00%	3,50	00:02:01	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
5. France	3 (0,16%)	66,67%	2 (0,26%)	0,00%	8,00	00:03:52	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
6. United Kingdom	3 (0,16%)	66,67%	2 (0,26%)	0,00%	2,67	00:00:27	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
7. Germany	2 (0,10%)	100,00%	2 (0,26%)	0,00%	3,50	00:00:21	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
8. United States	2 (0,10%)	100,00%	2 (0,26%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
9. Argentina	1 (0,05%)	100,00%	1 (0,13%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
10. Finland	1 (0,06%)	100,00%	1 (0,13%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)

2.1.3.5.3 Publicações didáticas

☒ Editaram-se as seguintes:

- *O cyborg em seu jardim* seguido de *A pornografia em seu jardim* de João Maria Mendes (Coleção Textos Fundamentais);
- *Em baixo e em cima: a propósito de Beckett* de Jorge Gomes Ribeiro (Coleção Dramaturgos Portugueses Contemporâneos);
- *Festas de garagem* de Carlos J. Pessoa (Coleção Dramaturgos Portugueses Contemporâneos);
- *Teatro twitter* de Carlos J. Pessoa, edição bilingue tradução de Maria Rita Furtado (Coleção Dramaturgos Portugueses Contemporâneos)
- *Seis originais para a cena* de Carlos Cabral (Coleção Dramaturgos Portugueses Contemporâneos);
- *Teatro e comunidade: projeto de investigação com seniores*, organização de Rita Wengorovius, Ramon Aguiar e Câmara Municipal da Amadora.

☒ Reeditou-se:

- *Métodos e Técnicas de Investigação: Regras Gerais para Referências Bibliográficas*, organização de Ana Pais e David Antunes (Coleção Teorias da Arte Teatral);
- *A voz agora e "antigamente"* de F.B. Mâche, Christian Poché, tradução de Maria João Serrão (Coleção Teatro/Música)

2.1.3.5.4 Exposições e atividades paralelas

Realizaram-se as seguintes exposições na ESTC:



**HENRIQUE
ESPÍRITO SANTO**
50 ANOS COM O CINEMA

EXPOSIÇÃO 28 MAR A 28 ABR
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

INAUGURAÇÃO: ENCONTRO COM O PRODUZIDOR E ENCAIXA DE 3 CURTAS
28 MAR 14H30 - 17H30 (17H30-18H30)

exposição

☒ Exposição homenagem *Henrique Espírito Santo: 50 anos com o cinema*, patente de 28 de março a 28 de abril de 2014.

A seguir à inauguração houve um encontro com o produtor na sala de visionamento do Departamento de Cinema e foram também exibidos os filmes *Deambulações de um mensageiro alado* de Edgar Gonsalves Preto e *Fachada* de Júlio Alves, com coordenação do ex-aluno do curso de cinema Vasco Barbedo e Professora Eugénia Vasques.



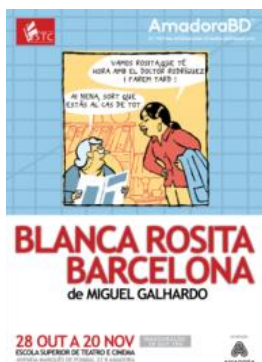
mais Design de Cena

Exposição de trabalhos dos alunos do Curso de Teatro
Ramo Design de Cena

☒ Exposição *Mais Design de Cena: exposição dos alunos do curso de Teatro ramo Design de Cena*, patente de 22 de julho a 3 de outubro de 2014, coordenada pelos Professores Marta Cordeiro, Mariana Sá Nogueira e Sérgio Loureiro.

22 JUL A 3 OUT
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

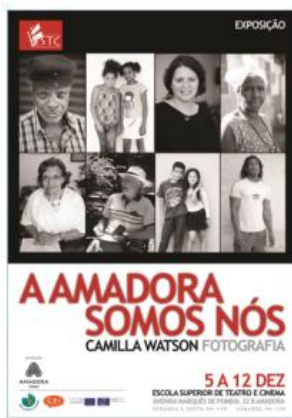
Realizaram-se ainda em organização conjunta:



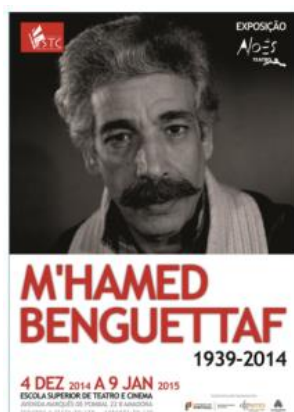
☑ Exposição *Blanca Rosita Barcelona* de Miguel Galhardo, integrada no Festival Internacional de Banda Desenhada AmadoraBD, patente de 28 de outubro a 20 de novembro de 2014.



Durante a exposição do Festival decorreu uma Oficina Anti-Rumor no dia 6 de novembro de 2014 (16h30-18h30) que teve como objetivo “ler o mundo sem estereótipos, preconceitos e discriminação”, criação e orientação de Marina Palácio.



☑ Com a Câmara Municipal da Amadora a exposição *A Amadora somos nós*, com fotografia de Camilla Watson, patente de 5 a 12 de dezembro de 2014.



☑ Da autoria do Teatro dos Aloés, *M'Hamed Benguettaf: 1939-2014*, patente de 4 de dezembro de 2014 a 9 de janeiro de 2015.



☑ Realizou-se nos Recreios da Amadora a *I Mostra de Cinema ESTC* de 25 de fevereiro a 2 de março de 2014, com a coordenação do Professor João Milagre.

Celebrou-se ainda:



CELEBRANDO O DIA MUNDIAL DO LIVRO

BREVE MOMENTO MUSICAL

ALUNOS DO 1.º ANO DA LICENCIATURA EM TEATRO | ATORES
COORDENAÇÃO | PROF.ª ELSA BRAGA

3 NOCTURNOS DE MOZART
L'UCIFARE, L'UCY BIELLE
DUE PUPILLE AMABLE/
PRO NON SI TROVANO

DURAÇÃO 15 MINUTOS

30 ABR. 14H15
FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO

☑ O dia Mundial do Livro a 30 de abril de 2014 com um breve momento musical. Este evento teve a coordenação da Professora Elsa Braga.

2.1.3.5.5 Recursos humanos

2.1.3.5.5.1.1 Pessoal

Exercem funções na Biblioteca: uma Técnica Superior (responsável) e duas Assistentes Técnicas.

Nos meses de janeiro a abril tivemos na Biblioteca a colaboração de um voluntário, Mouzinho Arsénio Larginho, aluno do Mestrado de Teatro, ramo de Encenação.

2.1.3.5.5.1.2 Formação

A Técnica Superior Luísa Marques participou:

- *Mendeley: uma nova abordagem à investigação e gestão bibliográfica* que se realizou no dia 17 de março de 2014 na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

- *Fotografia-Investigação-Arquivo* que se realizou nos dias 7 e 8 de maio de 2014, no Museu Nacional do Teatro.

- *Workshop Nacional sobre o KOHA: o open-source ao serviço das bibliotecas modernas* que se realizou no dia 6 de junho, no LNEC.

- Na 5ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto que se realizou nos dias 6 a 8 de outubro de 2014, na Universidade de Coimbra e onde o Grupo de Bibliotecários do IPL apresentou de um poster.

2.1.3.5.5.1.3 Outras atividades

- De 22 a 26 de setembro de 2014, estive a Bibliotecária da ESTC em mobilidade na Biblioteca da Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid ao abrigo do Programa de Aprendizagem ERASMUS+ (pessoal não docente). Esta mobilidade permitiu a partilha de informação a nível do funcionamento das duas bibliotecas.

- A Bibliotecária foi nomeada para júri do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho na categoria de técnico superior da área do centro de biblioteca e documentação, da carreira técnico superior.

2.1.3.5.6 Comentário final

No ano de 2014, deu-se continuidade aos objetivos centrais da Biblioteca, isto é, à atualização, catalogação, depósito no Repositório Científico e em particular à disseminação da informação nela existente a qual, perante o fluxo do conhecimento via internet, tem de chegar aos utilizadores de uma forma mais apelativa e dinâmica. Os dados obtidos no *google analytics* permitem perceber a visibilidade que através do catálogo o acervo da biblioteca tem para o mundo.

A concretização do projeto apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian veio permitir disponibilizar em formato digital, numa primeira fase, através do catálogo da Biblioteca 812 peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX do arquivo histórico, a maioria em acesso integral, ficando algumas em acesso restrito que, pela sua importância, deverão ser apenas disponibilizadas para trabalhos de investigação.

O programa de mobilidade das Bibliotecárias da RESAD e da Biblioteca da ESTC permitiu a perceção da gestão destes dois espaços.

No Repositório Científico do IPL, a ESTC encontra-se na oitava posição do *top 10* do *ranking* de *downloads*, sendo que, à sua frente, estão o ISEL, a ESELx, a ESTeSL, o ISCAL e a ESCS. No *top 10* do *ranking* de consultas, a ESTC está na décima posição, tendo à sua frente as escolas referidas anteriormente. Nas estatísticas recolhidas, a ESTC é a única escola do ensino superior artístico que figura no *top 10* das unidades orgânicas. Verifica-se ainda que as 21.496 consultas realizadas em 2013 passaram a 31.252 em 2014 e que os 28.930 *downloads* de 2013 passaram para 42.628 em 2014.

2.1.3.5.7 Caracterização das ações corretivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado

De acordo com o plano de actividades, foram atingidos os objectivos propostos (cf. Plano de Actividades 2014).

2.1.3.5.8 Pontos fracos:

Constata-se o seguinte:

- a) O espaço da Biblioteca tem problemas graves de humidade, prejudicando a conservação dos livros e dos outros materiais documentais;
- b) O tecto e as paredes da Biblioteca e Arquivo são frequentemente inundados pelos esgotos e canalizações da Cantina;
- c) Existindo, erradamente, duas tampas de esgoto no interior do espaço da Biblioteca, será necessário vedar com frequência estas saídas pois, ciclicamente, o ambiente é saturado com cheiro pestilento.

2.1.3.5.9 Pontos fortes:

Dada a constatação da satisfação dos utentes da Biblioteca, podemos concluir que este serviço funciona eficientemente na execução da missão e do Plano de Actividades proposto.

2.1.3.5.10 Propostas de melhoria:

1. Resolução dos problemas verificados no espaço da Biblioteca (cf. Pontos fracos);
2. Urgente aquisição de desumidificadores;
3. Urgente aquisição de medicamentos de primeiros socorros;
4. Urgente reparação do ar condicionado (excesso de frio no Inverno e excesso de calor no Verão).

2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística

Os órgãos científicos da ESTC – Conselho Técnico-científico e comissões técnico-científicas de teatro e de cinema – são os órgãos estatutariamente competentes para definir, enquadrar, promover, monitorizar e avaliar a política científica da ESTC e os objetos delas resultantes, objetos de I&D e criação artística. Até ao período em apreço, o exercício dessas competências considerava-se realizado ‘por inerência’ dos próprios estatutos e regimentos da escola e dos órgãos e tinha sua expressão máxima no reconhecimento institucional das atividades realizadas pelos seus membros e, sobretudo, no exercício deliberativo, relacionado com evidente matéria científica, referente à gestão corrente dos cursos de licenciatura e mestrado. Contudo e dada a relevância das atividades de I&D e criação artística e o processo de acreditação dos cursos, a partir de 2012-13, tornou-se necessário definir com maior clareza um plano estratégico nesse contexto, nomeadamente através da definição de linhas de investigação, departamentais e interdepartamentais, e da criação de mecanismos de enquadramento da prática artística no contexto da instituição. A resposta a esta necessidade encontra-se na agenda atual do Conselho Técnico-científico e das comissões técnico-científicas que têm vindo a desenvolver esforços no sentido do debate em torno das atividades de I&D e criação artística e na produção de documentos que ajudem a clarificar o âmbito e as linhas de investigação da ESTC.

A investigação científica, enquadrada em moldes de referência nacional e internacional, é a realizada por docentes da ESTC que são membros integrados de centros de investigação, sobretudo, do CIAC, Centro de Investigação em Artes e Comunicação, UALg / ESTC, classificado com Bom: seis professores doutores da ESTC, dos quais o vice-coordenador do centro e o investigador responsável na linha de investigação “Estudos de Teatro e Performance”. Estão ainda agregados ao CIAC, em tempo parcial, outros investigadores da ESTC (doutorandos).

A investigação destes professores e os projetos a que surgem associados pode ser acedida através da plataforma CIAC: <http://www.crossmediaplatform.ciac.pt/projectos.php>

Alguns destes projetos foram criados com o propósito de funcionarem como uma plataforma para a divulgação de trabalho de investigação realizado por alunos do Mestrado em Teatro da ESTC, como é o caso do projeto Linguagens de Encenação e os principais resultados obtidos podem ser consultados na página do centro. A monitorização destes projetos é feita por relatório anual submetido à FCT, com uma síntese na página do centro.

No Repositório Científico do IPL, a ESTC tem disponível em acesso aberto nas suas coleções 139 artigos, 3 comunicações, 32 dissertações de mestrado, 26 livros, 1 texto de materiais pedagógicos. Em contexto com as outras unidades orgânicas, a ESTC encontra-se na oitava posição do *top 10* do *ranking* de *downloads*, sendo que, à sua frente, estão o ISEL, a ESELx, a ESTeSL, o ISCAL e a ESCS.

No *top 10* do *ranking* de consultas, a ESTC está na décima posição, tendo à sua frente as escolas do IPL referidas anteriormente.

Nas estatísticas recolhidas, a ESTC é a única escola do ensino superior artístico que figura no *top 10* das unidades orgânicas.

Verifica-se ainda que as 21.496 consultas realizadas em 2013 passaram a 31.252 em 2014 e que os 28.930 *downloads* de 2013 passaram para 42.628 em 2014.

Hiperligação relevante:

[Relatório do Repositório Institucional do IPL / ESTC anos 2013/2014](#)

Considerando que a formação da ESTC depende de uma atualização constante dos seus docentes do ponto de vista da sua prática, na criação de objetos artísticos, performáticos e fílmicos, importa remeter para a criação, colaboração e participação nesses objetos como atividade artística relevante, subsumida pelos conceitos *practice led research*, *practice based research* e *practice as research*. De modo a adequar e enquadrar estes objetos, estão em curso duas medidas: a) a inscrição dos objetos criativos em linhas de investigação teórica ou prática; b) a criação de um repositório da criação artística da ESTC, dos seus docentes e alunos.

Nos Departamentos de Teatro e de Cinema da ESTC, a investigação já é e deverá continuar a ser desenvolvida em articulação com três cursos de nível superior: a Licenciatura em Cinema, a Licenciatura em Teatro, o Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, o Mestrado em Teatro, nas suas diferentes especializações, e o Doutoramento em Artes da Universidade de Lisboa (resultante de protocolo entre a UL e o IPL).

Pode ainda desenvolver-se no âmbito do Doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes da UALg (Universidade do Algarve), aprovado sem curso mas atribuindo grau mediante dissertação ou trabalho de projeto), enquadrada no CIAC.

Algumas linhas de investigação do departamento de cinema:

- **A economia do cinema**

Projeto centrado no estudo das formas de financiamento, produção, distribuição e exibição atuais. Este projeto requer a participação de “economistas da cultura” exteriores à ESTC, se bem que exista na área de Produção um especialista sobre a matéria.

• **As potencialidades do digital**

Projeto centrado nos novos *hardwares* e *softwares* cinematográficos que alteraram os dispositivos de captação e de pós-produção. Designação alternativa: • **Os futuros do cinema.**

• **Cinema e pensamento**

Projeto centrado no estudo do filme-ensaio, do “filme que filosofa”, do “cinema de ideias”, das relações entre cinema e filosofia. Primeira abordagem em JMM, *O filme que filosofa*, Biblioteca da ESTC, 2013.

Ainda durante o período em apreço, o prof. Doutor João Maria Mendes preparou o “relatório sobre uma unidade curricular” e a “lição” que integrarão as provas para obtenção da sua agregação, a solicitar à Universidade de Lisboa. A unidade curricular em referência é o seminário de Tópicos em Estudos Fílmicos, que integra o plano de estudos do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e das Imagens em Movimento, criado em parceria por essa Universidade e pelo Instituto Politécnico de Lisboa. O tema da “lição” é a “Escola portuguesa”, designação corrente em alguma receção crítica internacional para o cinema que, desde finais da década de 70 do séc. XX, é feito em Portugal.

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Cinema - 2013/2014](#)

Linhas de investigação do departamento de teatro:

• **Texto e Cena / Cena e novas tecnologias**

Investigador responsável: Armando Nascimento Rosa

Acrescente-se que, independentemente do seu trabalho dentro da ESTC, vários docentes empreenderam atividades de investigação/criação artística por sua própria iniciativa, contribuindo para elevar a reputação da Escola Superior de Teatro e Cinema dentro e fora de Portugal. Para o período em apreço, uma longa-metragem realizada por um professor do Departamento de Cinema estreou no circuito comercial português, duas outras foram aprovadas em duas modalidades distintas de concurso ao financiamento cinematográfico disponibilizado pelo ICA, e uma terceira foi alvo de mostras diversas (em Poro Alegre, no Brasil), no Festival Internacional de Moscovo, em Israel e em Jacarta. O Departamento de Cinema marcou ainda presença, através de um dos seus docentes, no importante curso internacional EAVE – *European Audiovisual Entrepreneurs*, que teve lugar no Luxemburgo, na Finlândia e na Áustria. Desse curso decorreram participações, pelo mesmo docente, nos festivais/mercados cinematográficos de Ventana Sur (Buenos Aires, Argentina – um dos principais mercados de co-produção da América do Sul) e na

66ª edição do Festival Internacional de Cannes (Cannes, França – um dos principais mercados de filmes do mundo inteiro). A ESTC marcou ainda presença, através da participação individual dos seus docentes, custeada pelos próprios, nas conferências *International Film Academy Conference* (Dezembro, Bolonha, Itália), *1st Global Conference – Hollywood and the World* da *Inter-disciplinary.net* (Fevereiro, Sidney, Austrália), III Encontro Anual da AIM – Associação da Imagem em Movimento (Maio, Coimbra, Portugal) e Conferência Internacional Avanca Cinema (Julho, Avanca, Portugal).

Finalmente, é necessário referir que a ESTC participa, ativamente e como parceiro institucional, na docência do Doutoramento em Artes da Universidade de Lisboa, o que assinala bem a sua relevância em termos da produção de um saber artístico a que nem sempre a formalidade dos procedimentos científicos, formalmente enquadrados, consegue dar a expressão máxima.

- [Criação Artística na ESTC aberta ao público](#)

Pontos fortes:

- A ESTC é membro co-fundador do CIAC.
- Publicações de professores da ESTC no repositório científico do IPL.
- Acervo da biblioteca vocacionado para a investigação em Teatro e Cinema e espólio de relevância nacional.
- Publicações de professores realizadas pela ESTC editadas pela biblioteca.
- Produção artística de dimensão nacional e internacional.
- Publicações da ESTC/CIAC, através de sebatas temáticas com ISBN publicadas pela biblioteca.
- Existência, no departamento de Cinema, de um sector de Festivais, responsável pelo encaminhamento dos exercícios da escola para o maior número de eventos da especialidade.
- Vários docentes associados a centros de investigação e em processo de realização de doutoramentos ou com doutoramentos completados em instituições de prestígio.
- Vários docentes a prosseguir estudos académicos (mestrados e doutoramentos) após e apesar da obtenção do título de especialista.
- Vários docentes convidados para constituir júris de provas de mestrado e de doutoramento em instituições de ensino superior de referência.
- Participação da ESTC no curso de [Doutoramento em Artes](#), cuja proposta/projeto foi desenvolvida por iniciativa da ESTC.
- Revista científica “ [Verónica](#) ” – realizada por iniciativa da ESTC e CIAC - a qual pretende, no futuro, obter acreditação como publicação *peer review*.
- Ações cineclubistas pontuais, quer no inteiro da UO, quer no exterior.

Pontos fracos:

- Relação entre a investigação produzida e a formação.
- Enquadramento científico da produção artística.

- Não cumprimento da periodicidade da revista científica "Verónica".
- Insuficiente conhecimento das normas internas.
- Enquadramento e salvaguarda de tempos dedicados à investigação no conjunto de horas letivas dos docentes.

Plano de melhoria:

- A definição de linhas de investigação em curso (acima referidas) e respetivos *timetables* permitirá obviar vários dos pontos fracos identificados, nomeadamente no que se refere à inscrição dos objetos criativos realizados na ESTC em linhas de investigação teórica ou prática.
 - Criação de um repositório da criação artística da ESTC, dos seus docentes e alunos.
 - Edição de novo número da revista científica Verónica.
 - Aumento da natureza e quantidade das linhas de investigação de acordo com o aumento de doutorados na UO no próximo ano letivo.
 - Possibilidade de os alunos do 1º ciclo (licenciatura em Cinema) efetuarem estágio curricular na área da investigação.
 - Incentivo ao aumento da investigação individual de cada docente através da permissão das Comissões Técnico-Científicas para deslocações ao estrangeiro com este objetivo.
 - Procura de parcerias internacionais de investigação.
 - Incremento do número de publicações individuais e de colocação de artigos no repositório do IPL.
 - Maior intercâmbio de docentes.
 - Ainda maior aposta nas mostras, ciclos, festivais e eventos (incluindo a possível organização de conferências).
- Aposta em concursos internacionais e na ativação de outros protocolos.

2.2 Recursos Humanos e Financeiros

2.2.1 Recursos Humanos

2.2.1.1 Pessoal Docente

2.2.1.1.1 Existências/Mobilidade

No decurso do ano de 2014 registaram-se as seguintes admissões de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo:

Quadro I

Nome	Categoria	Data início	Duração	Regime
Rita Maria Bastos Wengorovius	Prof. Adj. Convidada	15.10.2014	31.07.2015	T.P 45% (adenda ao contrato)
Sara Dinis Vaz Rodrigues	Assistente Convidado	01.10.2014	28.02.2015	T.I
Jonas Omberg	Assistente Convidado	01.10.2014	28.02.2015	T. P 30%
Diogo Alexandre Marques Fonte Bento	Assistente Convidado	01.10.2014	28.02.2015	T. P 50%
João Pedro Cristovão Leitão	Assistente Convidado	01.10.2014	28.02.2015	T. P 60%
Maria do Rosário Azevedo de Oliveira	Prof. Adj. Convidado	01.10.2014	30.09.2015	T. P 50%
Mónica Andreia Santana Baptista	Prof. Adj. Convidado	01.10.2014	30.09.2015	T. P 50%
Emídio Jorge Buchinho de Oliveira	Prof. Adj. Convidado	01.10.2014	30.09.2015	T. P 50%
Isabel Margarida Reis da Silveira Machado	Prof. Adj. Convidado	01.10.2014	31.03.2015	T. P 55%

Verificaram-se ainda as seguintes saídas de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e tempo indeterminado, conforme podemos constatar no quadro seguinte:

Nome	Categoria	Data saída	Motivo
José Manuel Lã Fernandes Correia	Prof. Adj. Convidado	14.03.2014	Não Renov. de contrato
Maria Luísa Falcon	Eq. Ass. 2º Triénio	30.09.2014	Não Renov. de contrato
Stephan Jurgens	Prof. Adj. Convidado	01/09/2014	pediu rescisão a partir de 01/09/2014
João Abel Henrique Aboim	Eq. Prof. Adjunto	30.09.2014	Não Renov. de contrato

Jorge Alexandre Ferreira Sá Gouveia	Eq. Ass. 2º Triénio	30.09.2014	Não Renov. de contrato
Artur Miguel de Campos I. Teixeira Ribeiro	Ass. Convidado	30.09.2014	Não Renov. de contrato

No decurso do ano, verificaram alterações de categorias no pessoal docente e/ou regime contratual:

Nome	Categoria	Data início	Duração	Regime
Ciro Aprea	Prof. Adjunto	24.10.2014	5 anos	Passagem para CTFPTI
Fernando Miguel Cruz	Prof. Adjunto	22.01.2014	5 anos	Passagem para CTFPTI
M ^a João Areal Vicente	Prof. Adjunto	23.01.2014	5 anos	Passagem para CTFPTI
Sérgio Seguro Loureiro	Prof. Adjunto	03.07.2014	5 anos	Passagem para CTFPTI
Sara Joana Belo	Prof. Adjunto	02.07.2014	5 anos	Passagem para CTFPTI
M ^a Fátima Conceição Ribeiro	Prof. Adj. Convidado	01.10.2014	1 ano	Alteração de categoria de Assistente Convidado para Prof. Adj Conv

No decurso do ano, verificaram-se, ainda, a obtenção do Título de Especialista relativamente ao pessoal docente:

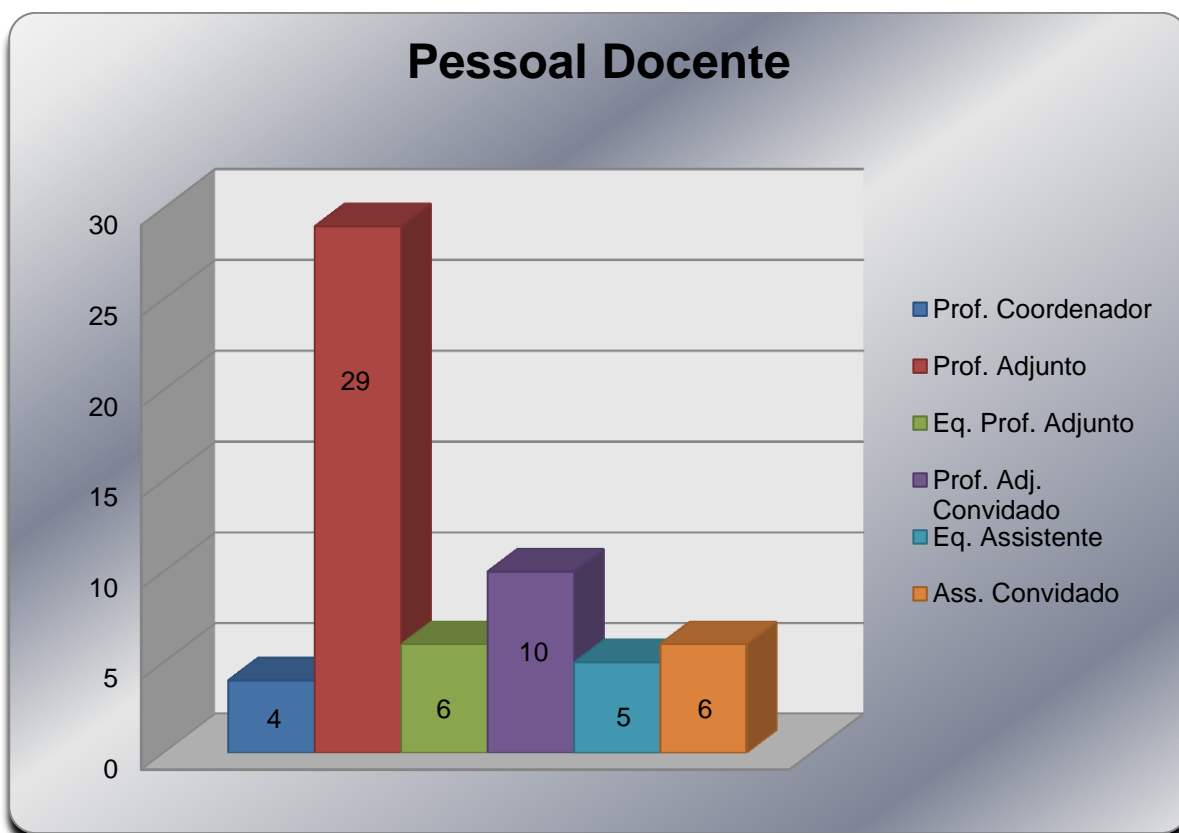
Nome	Área de Formação de Cursos da ESTC	Data	Departamento
Sérgio Seguro Loureiro	Artes/Teatro/Design de Cena	02.07.2014	Teatro
Carlos Jorge Pessoa Ribeiro	Artes/Teatro/Encenação	12.05.2014	Teatro
M ^a João Areal Vicente	Artes/Teatro/Interpretação	22.01.2014	Teatro
Fernando Miguel Cruz	Artes/Teatro/Produção	21.01.2014	Teatro
M ^a Teresa Coelho Alves Correia Mota	Artes/Teatro/Design de Cena	20.03.2014	Teatro
Mariana Costa de Sá Nogueira	Artes/Teatro/Design de Cena	27.01.2014	Teatro
M ^a Conceição Pitta Azinhais Mendes	Artes/Teatro/Produção	07.04.2014	Teatro
M ^a Graça Castanheira e Silva	Artes/Cinema/Realização	05.05.2014	Cinema
Luís Miguel Silva Rocha Fonseca	Artes/Cinema/Realização	26.11.2014	Cinema

Ana Luisa de Santos Bandeira Guimarães	Artes/Cinema/Realização		Cinema
Sara Joana da Rosa Belo Patronilo de Araújo Barrosa	Artes/Teatro/Voz/Música	01.07.2014	Teatro
José Eduardo dos Santos Espada	Artes/Teatro/Cenografia	19.01.2014	Teatro

No decurso do ano, verificaram-se, ainda, as seguintes candidaturas para a obtenção do Título de Especialista relativamente ao pessoal docente:

Nome	Área de Formação de Cursos da ESTC	Data do envio da candidatura	Departamento
António Polainas	Artes/Teatro/Design de Cena		Teatro
Elsa Maria Pereira Braga	Artes/Teatro/Voz	02.12.2014	Teatro

Em 31 de dezembro de 2014 a Escola Superior de Teatro e Cinema tinha ao seu serviço 60 docentes, sendo a percentagem de ETI de 48,80% distribuídos pelas diversas categorias, conforme demonstrado no gráfico seguinte:



2.2.1.1.2 Equiparações a Bolseiro

No ano de 2014 não existiram pedidos de equiparação a bolseiro dos docentes.

2.2.1.1.3 Formação

Alguns docentes da ESTC encontram-se a frequentar cursos de formação avançada, conforme a descrição feita no Quadro II:

Quadro II

Formação avançada de Pessoal Docente

Departamento de Teatro

Nome	Mestrado	Doutoramento
Carlos Pessoa		Ciências da Comunicação – FCSH - Univ. Nova
Sara Joana da Rosa Belo Patronilo Araújo e Pedreira Carneiro		Artes – Faculdade de Letras – Univ. de Lisboa
Francisco Salgado		Artes Cénicas – UALG
José Eduardo S. Espada		Comunicação e Artes - FCSH – Univ. Nova Lisboa
Pedro Jorge Ribeiro de Matos		Artes – Faculdade de Letras – Univ. de Lisboa

Departamento de Cinema

Nome	Mestrado	Doutoramento
Manuela Viegas		Estudos Artísticos – FCSH – Univ. Nova Lisboa
Marta Filipe Matos R. Mendes		Filosofia – Univ. Nova Lisboa
Fátima Ribeiro	Teatro–Artes Performativas Escritas de Cena - ESTC	
Ruth Iana Paul de Sousa Ferreira		Ciências da Comunicação – FCSH - Univ. Nova

Alguns docentes da ESTC concluíram os cursos de formação avançada, conforme a descrição feita no Quadro III:

Quadro III

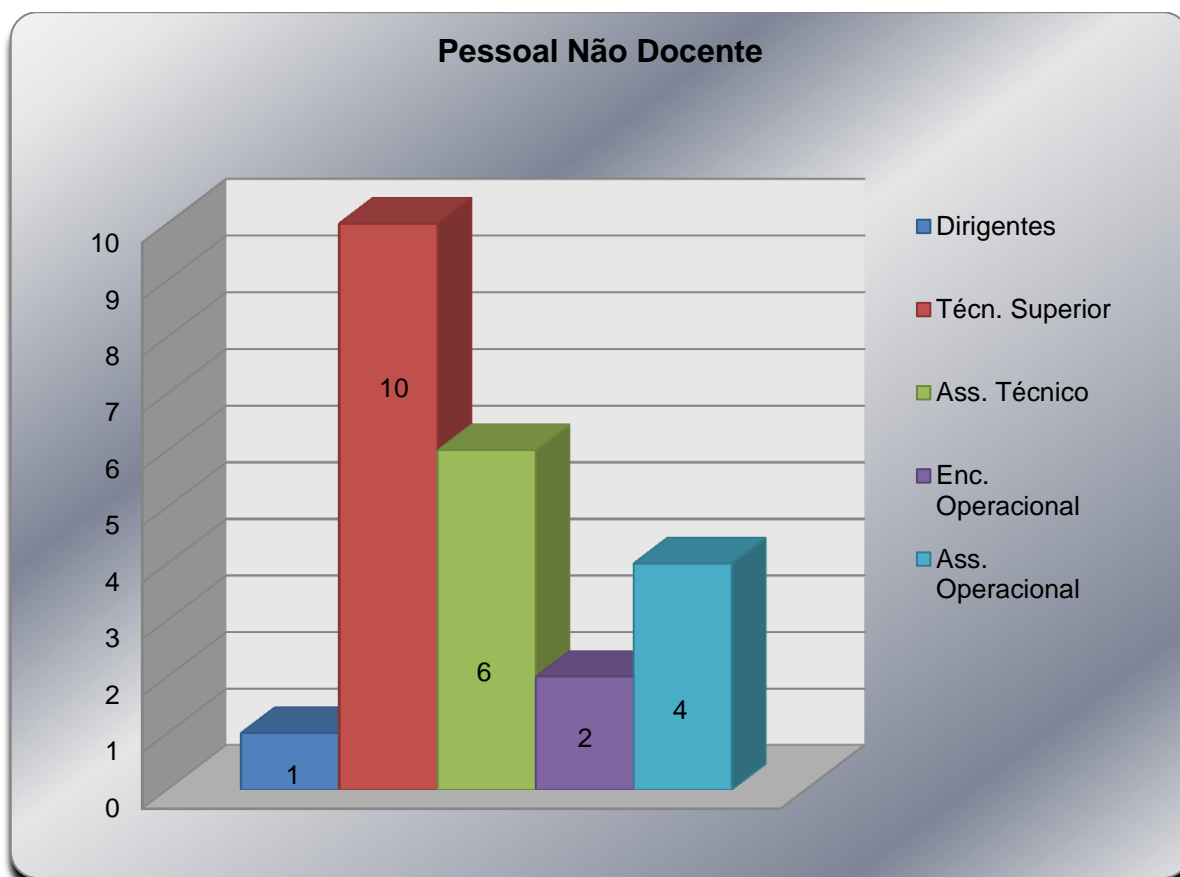
Formação avançada de Pessoal Docente

Nome	Curso	Conclusão
Ciro Aprea	Doutoramento em Motricidade Humana na Especialidade de Dança	13.10.2014

2.2.1.2 Pessoal Não Docente

2.2.1.2.1 Existências/Mobilidade

Em 31 de dezembro de 2014 a Escola Superior de Teatro e Cinema tinha ao seu serviço 23 não docentes, distribuídos pelas diversas categorias, conforme demonstrado no gráfico seguinte:



2.2.1.2.2 Formação

Ao pessoal não docente em serviço na ESTC foram dadas 16 formações através da frequência de diversos cursos ou da participação em seminários ou congressos.

Nome	Formação	Data
Teresa M ^a da Cruz Pato Silva Alves	Regimes de Horário de Trabalho na Administração Pública: Assiduidade, Pontualidade e Trabalho Extraordinário, INA/Algés	17 a 19/03/2014 (21 horas)
Fernanda Alzira Salgueiro Matos Lopes	Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio, INA/Algés	31/03 a 01/04/2014 (14 horas)
Rui Guilherme Correia da Silva Girão	O Código dos Contratos Públicos	18 a 21/02/2014 (28 horas)

Luisa Maria Lousã Marques	Participação na Sessão de Sensibilização sobre Software Mendeley, ESTSeSL	17/03/2014
Luisa Maria Lousã Marques	Participação no Workshop – Fotografia – Investigação – Arquivo, Museu Nacional do Teatro	07/05/2014 (tarde) 4 horas
Luisa Maria Lousã Marques	Participação no Workshop Nacional sobre KOHA, “Open-Source ao serviço das Bibliotecas Modernas”, LNEC	06/06/2014 (6 horas)
Luisa Maria Lousã Marques	Participação na 5ª Conferência Luso Brasileira de Acesso Aberto, Universidade de Coimbra	06 a 08/10/2014
Luisa Maria Lousã Marques	Frequentou a 8ª Sessão do Ciclo de Debates Pensar a Administração Pública “Políticas de Arquivo na Administração Pública”, INA	12/11/2014 (2 horas)
Maria Margarida Pereira Dias Saraiva	Participação na Sessão de Divulgação ERASMUS, Agência Nacional Proalvaava	20/02/2014 (8 horas)
Maria Margarida Pereira Dias Saraiva	Conferência de Valorização 2014, sob tema “Do PALV ao Erasmus + Reconhecer para Criar valor”, Agência nacional Erasmus + Educação e Formação	20/06/2014 (4 horas)
Maria Margarida Pereira Dias Saraiva	Certificado de presença no Kickoff Meeting – Ensino Superior – Ação – Chave 1, Agência nacional Erasmus + Educação e Formação	07 e 08/10/2014 (16 horas)
Maria Margarida Pereira Dias Saraiva	Certificado de presença na Mobility Tool +, Agência Nacional Erasmus +	06/11/2014 (2,30 horas)
Ana Isabel Boal de Faria	Otimização e Gestão de Dados em Excell (2007), INA/Algés	23 a 26/06/2014 (28 horas)
Tiago Filipe Encarnação Ferrolho	Otimização e Gestão de Dados em Excell (2007), INA/Algés	23 a 26/06/2014 (28 horas)
Rute Isabel da Silva Fialho	Frequentou a 8ª Sessão do Ciclo de Debates Pensar a Administração Pública “Políticas de Arquivo na Administração Pública”, INA	12/11/2014 (2 horas)

2.2.1.2.3 Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas no final do ano de 2014. Total de números de profs. Especialistas e doutorados até o final de 2014

Doutoramento				Mestrado				Título Especialista			
Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes q entregaram candidatura	Docentes q entregaram candidatura ETI
13	12,3	8	7,50	9	8,1	1	0,6	22	21,20	2	1,30

2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2014

2.2.2.1 Introdução

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a tutela financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

3 AVALIAÇÃO FINAL

3.1 Apreciação Global

3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro

Todos os objetivos identificados como prioritários, pela Direção do Departamento, para o ano de 2014, foram cumpridos, nomeadamente:

- Implementação do novo Mestrado em novas tecnologias aplicadas ao teatro e ao cinema;
- Manutenção da parceria entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa do Doutoramento Em Artes, iniciado em Outubro de 2012.
- Adaptação do Regulamento do Departamento de Teatro à nova conjuntura institucional emanada pelos novos Estatutos da ESTC;
- No que respeita às atividades curriculares e extracurriculares, cumprimento do previsto no Plano de Atividades de 2014;
- Reforma do sítio web da ESTC;
- Renovação do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora do Projeto Teatro de Identidades.
- Continuação das atividades de promoção da Escola no exterior;
- Todos os objetivos foram cumpridos excepto o Mestrado em Artes Intermediais e a especialização em Produção do Mestrado em Teatro por ausência de candidatos.

3.1.1.1 Pontos fracos

- A degradação visível das instalações.

3.1.1.2 Pontos fortes:

- O cumprimento da proposta no plano de atividades;
- O aumento de atividades curriculares e a qualidade expressiva das mesmas;
- As novas atividades de abertura ao exterior que foram a Semana Aberta e a Escola de Verão;
- A colaboração com a Camara da Amadora e a Associação dos Amigos da ESTC.

3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema

Tendo sido estabelecido como objetivo pedagógico aumentar a componente experimental do curso para que cada aluno possa ter um maior envolvimento efetivo no trabalho prático e nas diferentes funções desempenhadas enquanto membro de uma equipa, foi posta em execução uma nova forma de composição e organização das equipas de 1.º ano capaz de corresponder ao aumento significativo do mínimo de filmes a produzir. Esse aumento de produção verificou-se igualmente nos outros anos do curso, com um total de 34 filmes produzidos.

Foram concebidas algumas transformações na organização e parametrização do trabalho prático tendo em vista responder a essas exigências.

As atuais restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente.

3.1.2.1 Pontos fracos:

- Degradação das condições de trabalho em resultado da contração orçamental e da falta de manutenção do edifício.

3.1.2.2 Pontos fortes:

- Candidaturas ao curso: o número de candidatos, que continua a superar largamente o número de vagas, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.
- Visibilidade externa e reconhecimento: prémios em festivais internacionais por filmes de ex-alunos da ESTC e bem assim por um número significativo de filmes escolares.
- Qualificação do corpo docente: Aumento do número de doutorados.
Obtenção de título de especialista por número significativo de docentes.

3.1.3 Serviços

Dos objetivos de melhoria dos Serviços para o ano de 2014 concretizaram-se os seguintes:

- Continuação de melhoria da página *web* da ESTC, enquanto não é possível a conceção de uma nova;
- No ano de 2014, deu-se continuidade aos objetivos primordiais da Biblioteca, isto é, à atualização, catalogação e em particular à disseminação da informação nela existente;
- Concretização do apoio da Fundação Calouste Gulbenkian para arquivo das peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX;
- Organização, em colaboração com as direções dos departamentos e entidades externas, eventos para a população escolar e comunidade exterior;
- Horários de atendimento ajustados às necessidades dos utentes;
- Elevada participação de não docentes em programas de mobilidade;
- Melhoria da comunicação interna;
- Criação do secretariado executivo do gabinete de gestão da qualidade

Melhorias a considerar:

- Resolução do problema de degradação do edifício;

- Conceção de um novo *site*;
- Aumento da formação profissional dos funcionários não docentes, tentando ajustar aos problemas orçamentais existentes;
- Operacionalização de *software* específico para obtenção de resultados estatísticos directos a partir do sistema informático SIGES;
- Preparação de implementação da Ficha de unidade curricular, via portal, com identificação das áreas científicas, seus coordenadores e unidades curriculares associadas às mesmas;